ANNO XLV. NUMERO 21. QUINTA FEIRA 28 DE JANEIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 20 DE JANEIRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 640.—Portaria ao general commandante das armas.—Expeça V. Exc. as suas ordens, para que ao commandante superior da guarda nacional deste municipio, seja prestada effectivamente uma praça montada do deposito especial de instrucção.

2.ª secção.

N. 641.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Julgando conveniente ao serviço que continue no cargo de primeiro supplente do subdelegado de policia do primeiro districto da freguezia de Itambé, o cidadão José Henrique de Mendonça, resolvi não conceder-lhe a exoneração, que solicitou, do dito cargo; o que communico a V. S., em resposta ao seu officio n. 88 de 18 do corrente.

N. 642.—Dita ao commandante superior de Olinda.—Haja V. S. de prestar com urgencia as informações que lhe foram pedidas em portaria de 27 de novembro ultimo, quanto ao armamento, munição e outros objectos fornecidos ao 9.º batalhão de infantaria sob seu commando superior.

O mesmo *mutatis mutandis* aos commandantes superiores de Garanhuns, Tacaratú, Santo Antão, Brejo, Pão d'Alho e Palmares.

N. 643.—Dita ao commandante superior de Garanhuns.—Em resposta ao officio de V. S. de 27 do mez findo, sob n. 200, tenho a dizer-lhe, que mande exigir do official de quem se queixa o commandante interino do batalhão n. 30, sob esse commando superior resposta por escripto as accusações que lhe são feitas, afim de que esta presidencia possa tomar ás providencias que o caso reclamar.

N. 644.—Dita ao juiz de direito de Goianna.—Informe V. S. com urgencia quando principiou a cumprir a respectiva sentença o réo Procopio Lins da Silva, acerca do qual versa a sua informação em officio de 29 de dezembro findo, e bem assim consta ter elle soffrido outras penas além desta, e qual o seu comportamento na prisão.

N. 645.—Dita ao juiz municipal do termo de Caruarú.—Tomando em consideração o que representou-me Luiz Antonio Cordeiro, a quem por portaria de 2 do corrente, nomeei para servir interinamente o cargo de escrivão de orphãos d'esse termo, durante o impedimento do respectivo serventuario Gregorio Francisco de Torres e Vasconcellos, que Vmc. declarou-me achar-se gravemente enfermo dos olhos, communico-lhe para sua intelligencia e execução que marquei ao dito Cordeiro, o prazo de dous mezes para solicitar o competente titulo da secretaria d'esta presidencia, devendo Vmc. deferir-lhe juramento e dar posse, independente da apresentação do titulo, depois de pagos os direitos e sello correspondentes a dita nomeação.

N. 646.—Deliberação.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 57 de 15 do corrente, resolve exonerar por conveniencia do serviço, dos lugares de segundo, terceiro e quarto supplentes do delegado do termo de Nazareth ao major Francisco de Paula Barreto Coutinho, tenente-coronel Antonio Aureliano Lopes Coutinho, tenente-coronel Manoel Carneiro Cavalcanti de Lacerda.

N. 647.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 57 de 15 do corrente, resolve nomear para os lugares vagos de segundo a quinto supplentes do delegado de policia do termo de Nazareth os cidadãos seguintes: 2.º capitão Christovão de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, 3.º capitão Feliciano José de Mello, 4.º capitão Plinio Augusto Cavalcanti de Albuquerque, 5.º capitão Thomé Correa de Araujo.

N. 648.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 57 de 15 do corrente, resolve exonerar, por conveniencia do serviço, dos lugares de terceiro, quarto, quinto e sexto supplentes do subdelegado do primeiro districto da freguezia de Tracunhãem, termo de Nazareth, os cidadãos: José Antonio Gaião, Joaquim Dias Ribeiro Barbosa, Luiz Francisco Xavier Galvão e José Pereira de Oliveira Mello.

N. 649.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 57 de 15 do corrente, resolve nomear para os lugares vagos de supplentes do subdelegado do primeiro districto da freguezia de Tracunhãem, termo de Nazareth, os cidadãos seguintes: 3.º capitão José Pedro de Oliveira Mello, 4.º capitão Joaquim Mendes da Cunha Azevedo, 5.º alferes Antonio Marcelino Bandeira de Mello, 6.º alferes Manoel João Cavalcanti.

N. 650.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia de 15 do corrente, sob n. 57, resolve exonerar dos lugares de terceiro, quarto, quinto e sexto supplentes do subdelegado do segundo districto, Larangeiras, da freguezia de Nazareth: José Francisco Belém Junior, Antonio Barroso de Moraes, Manoel de Oliveira e Silva, Francisco Seabra de Andrade.

N. 651.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 57 de 15 do corrente, resolve nomear para os lugares de supplentes do subdelegado do segundo districto, Larangeiras, da freguezia de Nazareth, os cidadãos seguintes: 3.º capitão Joaquim Zeferino da Silva Cabral, 4.º tenente Thomaz da Motta Cavalcanti de Albuquerque, 5.º alferes Manoel Pedro de Oliveira Mello, 6.º tenente Manoel Francisco da Motta Albuquerque.

N. 652.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 57 de 15 do corrente, resolve exonerar, por conveniencia do serviço dos cargos de primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto e sexto supplentes do delegado do primeiro districto da freguezia de Nazareth a Adeliano da Costa Villar, Francisco de Araujo Cesar, Antonio Aureliano Lopes Coutinho Junior, Ignacio Ribeiro de Farias, João de Araujo Cesar, Bernardino José de Serpa.

N. 653.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 57 de 15 do corrente, resolve nomear para os lugares de supplentes do subdelegado do primeiro districto da freguezia de Nazareth, os cidadãos seguintes: segundo tenente Manoel José Pinto de Souza Neves, alferes Eduardo Bessone de Almeida, tenente Vicente de Hollanda Cavalcanti, alferes José Pinto de Souza Neves, alferes Antonio Tavares de Araujo Junior, alferes Antonio Tavares de Araujo Senior.

N. 654.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia de 15 do corrente, sob n. 57, resolve exonerar por conveniencia do serviço dos lugares de terceiro, quarto, quinto e sexto supplentes do subdelegado do terceiro districto, Alagoa-Seca, da freguezia de Nazareth: Antonio de Hollanda e Albuquerque, José Bernardo de Almeida, João Velho Barreto, Eulalio Gomes da Cunha.

N. 655.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 57 de 15 do corrente, resolve nomear para os lugares de supplentes do subdelegado do 3º districto, Alagôa-Secca da freguezia de Nazareth, os cidadãos seguintes: 3º capitão Manoel da Trindade Bezerra, 4º Antonio Xavier Soares de Albuquerque, 5º alferes Antonio de Hollanda Albuquerque Maranhão, 6º Rosendo de Albuquerque Mello.

N. 656.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 57 de 15 do corrente, resolve exonerar por conveniencia do serviço, dos lugares de 3º, 4º, 5º 6º supplentes do subdelegado do 2º districto da freguezia de Tracunhaem do termo de Nazareth os cidadãos José Martiniano de Souza, Antonio Vicente da Costa, Urbano da Silva Pereira e Henrique Ferreira da Cunha.

N. 657.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 57 de 15 do corrente, resolve nomear para os lugares vagos de supplentes do subdelegado do 2º districto da freguezia de Tracunhaem, termo de Nazareth os cidadãos seguintes: 3º capitão Patricio José Ribeiro de Vasconcellos, 4º alferes Manoel José Lopes de Albuquerque, 5º João de Albuquerque Barros, 6º capitão Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz.

3ª secção.

N. 658.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que mande pagar, depois de liquidadas em vista das folhas e prets nominaes junto em duplicata, que me remetteu o capitão commandante interino do batalhão n. 34 de infantaria do municipio de Tacaratú com officio de 5 do corrente, os vencimentos relativos aos mezes de setembro á dezembro do anno proximo passado do official e praças da guarda nacional destacadas naquella villa.

N. 659.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Expeça V. S. suas ordens para que, em vista da inclusa conta, seja paga a Lailhacar & C., conforme solicitou o director geral da instrucção publica em officio de 13 do corrente, sob n. 6, a quantia de 120$000 proveniente de quatro exemplares da obra—Atlas do Imperio do Brasil—pelo Dr. Candido Mendes de Almeida, os quaes foram comprados em virtude de autorisação desta presidencia.

N. 660.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de hontem, sob n. 35, a mandar pagar a Justino Manoel Ramos, que assim o solicita no incluso requerimento, a quantia de 120$000 que segundo o parecer da contadoria dessa thesouraria ficou-se a dever ao irmão do supplicante o fallecido Francisco José Ramos, proveniente dos alugueis das casas, que serviam de quartel a guarda da ribeira da freguezia de S. José nesta cidade, durante o trimestre de julho á setembro do anno proximo passado, uma vez que elle prove estar esse trimestre comprehendido no attestado que passou o inspector de quarteirão, e vai transcripto na carta precatoria, annexa ao mencionado requerimento.

N. 661.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto expoz em sua informação de 28 de novembro ultimo e 16 do corrente, sob ns. 757 e 29, recommendo a V. S. que, em vista do pret nominal que incluso devolvo, mande pagar a quantia de 248$460 proveniente de fardamento vencido pelas praças do corpo provisorio de policia, constantes do mencionado pret, e que deram baixa do serviço, visto já estar essa despeza liquidada por aquelle corpo, e achar-se o pret assignado pelo respectivo commandante.

N. 662.—Dita ao mesmo.—Póde V. S. de conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 36, acerca do requerimento que incluso devolvo, considerar abonadas as faltas que nos dias 1º á 12 de novembro ultimo, deu a professora de instrucção elementar da povoação da Boa-viagem Fernandina Palatina de Jesus, afim de que possa ella receber o seu ordenado correspondente á esses dias.

N. 663.—Dita ao mesmo.—Haja V. S. de enviar-me com urgencia, uma relação explicita das quantias que no corrente exercicio tem sido paga pela verba de—publicações, impressões do art. 40 da lei do orçamento vigente—mencionando que saldo existe da mesma verba, que despezas de impressões foram já liquidadas e pagas, ou estão por pagar e declarando a razão porque o excesso dessas despezas é levado a verba—eventuaes—e não a do referido art. 40.

N. 664.—Deliberação.—O presidente da provincia, tendo ouvido as repartições competentes, e usando da attribuição que lhe confere o § 1º do art. 10 do regulamento que baixou com o decreto n. 2,551 de 17 de maio de 1860, resolve nomear o servente da recebedoria de rendas internas nesta capital Antonio Luiz de Carvalho Medeiros para o lugar vago de correio da mesma recebedoria.

N. 665.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o resultado do concurso á que se procedeu no dia 28 de dezembro do anno proximo passado para preenchimento do lugar vago de escrevente da repartição das obras publicas, resolve nomear para esse lugar a Octavio Affonso de Mello.

N. 666.—Dita.—O presidente da provincia resolve exonerar, por conveniencia do serviço o coronel Epaminondas Vieira da Cunha, do lugar de fiscal da collectoria das rendas publicas da villa de Iguarassú.

N. 667.—Dita.—O presidente da provincia resolve, de conformidade com o art. 8 do regulamento de 15 de setembro de 1861, nomear o juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú bacharel João Carlos Augusto Cavalcante Vellez, para occupar o lugar de fiscal da collectoria das rendas provinciaes do mesmo termo, percebendo a porcentagem marcada no art. 11 do citado regulamento.

N. 668.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o arrematante da pontesinha dos Remedios, Bento Joaquim Gomes, resolve conceder-lhe de conformidade com a informação prestada a este respeito pelo chefe da repartição das obras publicas em officio de 15 do corrente sob n. 18, mais quarenta dias de prorogação para a conclusão das obras do seu contrato, a contar da data em que se findou a que obteve ultimamente para o mesmo fim. Esta será apresentada nas estações competentes para ter a devida execução.

4.ª secção.

N. 671.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Em vista de sua informação de 13 do corrente sob n. 7, com referencia a do regedor do Gymnasio Provincial, autoriso Vmc. a mandar inscrever no respectivo quadro para ser admittido naquelle estabelecimento quando houver vaga como alumno pencionista gratuito o menor de nome Vicente filho de Carolina de Lima Brito e Antonio José de Brito.

N. 672.—Dito a camara municipal da villa de Itambé.—Declaro a camara municipal da villa de Itambé em resposta ao seu officio de 11 do corrente, que nesta data recommendo a camara municipal da cidade de Goyanna que providencie sobre a entrega quanto antes da parte das rendas dessa camara desde a sua installação até que passou a fazer a arrematação por si mesma.

N. 673.—Dito a camara municipal de Villa-Bella.—Pelo officio que me dirigio a camara municipal de Villa-Bella em 12 de dezembro proximo findo, fiquei inteirado e approvo a deliberação que em vista de autorisação desta presidencia tomou a mesma camara de convencionar com os arrematantes dos impostos de seu municipio de serem elles arrecadados do 1º do corrente ao ultimo de setembro deste anno concedendo-se-lhes o abate da 4ª parte do valor da arrematação que ultimamente fôra feita por um anno a principiar do 1º deste mez até o ultimo de dezembro, afim de se poder regularisar o anno financeiro do 1º de outubro vindouro ao ultimo de setembro de 1870.

N. 674.—Dito a camara municipal da cidade de Nazareth.—Pelo officio que me dirigio a camara municipal da cidade de Nazareth em 7 do corrente fiquei inteirado de haver ella prestado juramento e tomado posse do seu cargo, e espero que a mesma camara empregue todo o seu zelo em promover os melhoramentos do seu municipio.

N. 675.—Dito a camara municipal da villa do Brejo.—Pelo officio que me dirigio a nova camara municipal da villa do Brejo em 8 do corrente fico inteirado de ter sido impossada no dia 7 pelo pro-presidente da camara transacta o capitão João James Martins Chaves e seu secretario.

N. 676.—Dito a camara municipal da cidade de Goyanna.—De conformidade com o que me solicitou em officio de 11 do corrente junto por copia a camara municipal da villa de Itambé, recommendo a camara municipal da cidade de Goyanna que providencie sobre a entrega quanto da parte das rendas que competem a referida camra de Itambé, desde a sua installação até que passou a fazer a arrematação por si mesma.

N. 677.—Dito a Antonio Rodrigues Revoredo.—Pelo seu officio de 2 do corrente, fiquei inteirado de haver Vmc. na qualidade de 4º juiz de paz da freguezia do Limoeiro no quadriennio findo, convocado nessa data os eleitores, supplentes e votantes para a eleição de eleitores geraes e especiaes, marcando o dia 2 de fevereiro vindouro para as referidas eleições, visto não o terem feito em devido tempo o 1º, 2º, 3º juizes de paz afim de que se effectuassem no dia 31 deste mez, conforme as ordens desta presidencia.

N. 678.—Declaração.—O presidente da provincia em vista do officio do director geral da instrucção publica de 13 do corrente sob n. 8, resolve nomear a Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$ a cadeira de instrucção primaria da freguezia de Aguas-Bellas.

N. 679.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de instrucção primaria da villa de Garanhuns, João Fernandes Vianna, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 18 do corrente sob n. 10, resolveu nos termos do art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, conceder ao mesmo professor a remoção que pedio daquella para a de Nossa Senhora do O' de Ipojuca.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 11 DE JANEIRO DE 1869.

2ª secção.

N. 680.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação de supplente de delegado e subdelegados de Nazareth e Tracunhãem, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 57 de 15 do corrente.

N. 681.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data se expedio ordem ao general commandante das armas para mandar prestar effectivamente a V. S. uma praça montada do deposito especial de instrucção de que trata o seu officio de 18 do corrente.

N. 682. Dito ao commandante superior da Boa Vista.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. a informação junta por copia da contadoria da thesouraria de fazenda, de 12 do corrente, relativamente as despezas feitas com os destacamentos da villa de Boa-Vista, a que allude o seu officio de 12 de dezembro findo.

N. 683.—Dito ao juiz de direito do Rio Formoso.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. copia do aviso circular da justiça de 23 de março de 1858, e dos mappas á que elle se refere, ficando assim satisfeito o seu pedido em officio de 1º do corrente.

N. 684.—Dito ao juiz de direito de Cabrobó.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 19 do mez findo, em que communica ter no dia anterior reassumido o exercicio do seu cargo o promotor publico dessa comarca Tiburcio Baymundo da Silva Tavares.

N. 685.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a importancia do pret que veio annexo ao seu officio de 9 de setembro ultimo sob n. 667, o qual fica assim respondido.

N. 686.—Dito ao capitão commandante interino do batalhão n. 34 de infantaria do municipio de Tacaratú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta a seu officio de 5 de janeiro corrente, que nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar os vencimentos constantes do citado officio.

3ª secção.

N. 687.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e a fim de que o faça constar a quem competir, que por deliberação de hoje foi nomeado o servente da recebedoria de rendas internas Antonio Luiz de Carvalho Medeiros, para o lugar vago de correio da mesma recebedoria.

N. 688.—Dito ao mesmo.—O Exc. Sr presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes que, segundo communica o juiz de direito interino de Cabrobó em officio de 19 do mez findo, no dia anterior reassumio o exercicio do seu cargo o promotor publico daquella comarca Tiburcio Valeriano da Silva Tavares.

N. 689.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por deliberação desta data foi exonerado, por conveniencia do serviço, o coronel Epaminondas Vieira da Cunha do lugar de fiscal da collectoria da villa de Iguarassú, e nomeado para o substituir o juiz municipal daquelle termo bacharel João Carlos Augusto Cavalcante Velez.

N. 690.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia por deliberação desta data e em vista da informação do director geral da instrucção publica de 18 do corrente sob n. 16, tem resolvido conceder nos termos do art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864 a remoção que pedio o professor publico da cadeira de instrucção primaria da villa de Garanhuns João Fernandes Vianna, para a de Nossa Senhora do O' de Ipojuca; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 691.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que, tendo em vista o resultado do concurso a que se procedeu para preenchimento do lugar vago de escrevente dessa repartição, resolveu nomear para esse lugar a Octavio Affonso de Mello.

N. 692.—Dito ao Dr. João Carlos Augusto Cavalcante Velez.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento que por deliberação de hoje, foi V. S. nomeado para o lugar de fiscal da collectoria de rendas provinciaes da villa de Iguarassú.

N. 693.—Dito ao coronel Epaminondas Vieira da Cunha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia mánda declarar á V. S. para seu conhecimento e direcção, que, por deliberação de hoje o exonerou do lugar de fiscal da collectoria de rendas provinciaes da villa de Iguarassú.

4ª secção.

N. 694.—Officio á directoria do theatro de Santa Isabel.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por despacho de hoje e em vista de sua informação de 18 do corrente, permittido á Tobias Piere dar o concerto que lhe foi concedido no salão do theatro de Santa Isabel no dia 30 do corrente; assim o manda communicar á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 695.—Dito ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por deliberação desta data e em vista de sua informação de 18 do corrente, sob n. 10, resolvido conceder, nos termos do art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864 a remoção que pedio o professor publico da cadeira de instrucção primaria da villa de Garanhuns, João Fernandes Vianna, para Nossa Senhora do O' de Ipojuca; assim o manda communicar á V. S. para seu conhecimento.

N. 696.—Dito ao mesmo.—Nesta data antorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Lailhacar & C. a quantia de 120$, constante do officio de V. S. datado de 13 do corrente e sob n. 6, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 697.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por deliberação desta data e em vista do seu officio de 13 do corrente, sob n. 8, resolvido nomear a Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$, a cadeira de instrucção primaria da freguezia de Aguas Bellas; assim o manda communicar á V. S. para seu conhecimento.

N. 698.—Dito á camaral municipal de Flores.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á camara municipal da villa de Flores, que vai ser levado por cópia á presença do governo imperial o seu officio sem data, em que essa camara pede a concessão do edificio da povoação de Baixa-Verde nesse municipio, que, como convento, pertence ao hospicio de Nossa Senhora da Penha desta capital, para servir de casa de caridade na mesma povoação.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DOS DIAS 23 E 25 DE JANEIRO DE 1869.

Tenente Clemente Francilio Tavares.—Passe não havendo inconveniente.

Domingos Martins Nogueira.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara desta cidade.

Bacharel Francelino Bernardo Quinteiro.—O supplicante não pode ser attendido.

Alferes Geminiano Caetano Fernandes da Silva.—Dirija-se o supplicante ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, em sessão da respectiva junta administrativa.

Coronel José Maria Idelfonso Jácome da Veiga Pessôa e Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Affonso Torres.—Informe o Sr. capitão do porto.

Joaquim Celerino de Oliveira Camara.—Dirija-se ao major director do arsenal de guerra.

José Alexandre Ribeiro.—Volte ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, com o requerimento primittivo.

João Vicente Torres Bandeira.—Entregue-se os documentos.

José Euzebio Alves da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Luiz Antonio Pires.—Como requer.

Bacharel Manoel Antonio da Fonseca e Mello.—Certifique.

Miguel Candido de Medeiros Pinto.—A' vista da informação e do contrato celebrado com o emprezario do theatro o supplicante não pode ser attendido no que requer.

Gedro Soares de Oliveira.—O Dr. chefe de policia já providenciou no sentido da reclamação.

— 26 —

Barão do Livramento.—Informe á thesouraria provincial, ouvindo o voto fiscal.

Empreiteiros dos trilhos urbanos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Sabino de Souza Peixe.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Joaquim Gomes de Souza.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Jeronymo Alves da Cunha Lins.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Leopoldino Antonio da Fonseca.—Informe o Sr. presidente interino do tribunal da relação.

Manoel de Barros Barreto.—Informe a thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 27 de janeiro de 1869.

N. 129.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

Á minha ordem José, escravo de Manoel de B. F. e Mello, vindo da Parahyba, por fugido; João Antonio Dias, vindo do Ceará, como sentenciado, com destino ao presidio de Fernando; Manoel Passarinho ou José Grande, Candido José da Silva e Antonio Pinho de Araujo, vindos das Alagôas, o primeiro como pronunciado em crime de morte no termo do Buique, o segundo como criminoso de morte no termo de Caruarú e o terceiro como criminoso de morte no municipio de Cimbres.

Á ordem do subdelegado do Recife, Maria, africana livre, por desordem.

A' ordem do da Boa-vista, Antonio Francisco Gomes, por insultos e embriaguez.

Em data de 18 do corrente communicou-me o subdelegado da cidade da Victoria, que no dia 4 fez recolher á respectiva cadeia á Luiz, escravo de Sebastião de Andrade, que ha mais de um anno se achava occulto por Manoel d'Assumpção, contra quem ia instaurar o competente processo, não tendo capturado por se achar elle occulto em lugar não sabido, e que no dia 15 fez recolher á cadeia daquella cidade á Targino Pereira de Souza, por crime de furto de cavallos, e contra o mesmo ia instaurar o respectivo processo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exc. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

LISBOA, 5 DE JANEIRO DE 1868.

Declarou-se novamente a crise ministerial. Desta vez não é por falta de quem ajude o gabinete a levar a sua cruz; é em face do parlamento que trepida. A questão politica que se havia suscitado na questão da presidencia da camara electiva, foi tambem aceita pelos grupos adversos, e o resultado foi um revez monumental, cuja consequencia não pode deixar de ser, ou a queda do gabinete, ou a dissolução da camara. Qual dos dous desenlaces terá a situação? E' de crer que o governo apezar das suas declarações de que não addiaria as côrtes, nem dissolveria o parlamento, haja de luctar ainda, dissolvendo. E' isto o que os seus amigos na imprensa e nos conciliabulos lhe aconselham.

A tangente de que não toma este revez como revez, e de que, por não estarem ainda todos os deputados em Lisboa, a questão não é politica, seria tão desairosa para os ministros que, (briosos como são,) não se deve pensar um momento que dêem agora esta côr á derrota parlamentar que soffreram.

Como lhes disse, o candidato ministerial á presidencia era o Sr. Costa Simões. Estando 97 deputados presentes, correu-se o escrutinio. Appareceram 9 listas brancas. Obteve 42 votos o Sr. Mendes Leal; 38 o Sr. Costa Simões, e 38 o Sr. Costa e Silva. Não havia maioria absoluta. No segundo escrutinio os amigos dos ministros esmoreceram, porque sendo 100 os votantes, e 8 as listas brancas, obteve o Sr. Mendes Leal 50 votos; o Sr. Costa Simões 42 e o Sr. Bosta e Silva 41.

Este revez ainda mais desanimou o ministerio, porque no terceiro escrutinio sobre 80 votantes, e apezar de 11 listas brancas, obtiveram 47 votos o Sr. Costa e Silva, Gaspar Pereira 42, Corrêa Caldeira 33, e Sebastião do Canto 32.

Foi portanto eleito para a presidencia, isto é, foi o mais votado da lista quintupla, de que o soberano ha de escolher o presidente da camara electiva, o Sr. Mendes Leal, que redigio o manifesto *fusionista*, logo depois da queda do ministerio Aguiar-Fontes. A par do Sr. Mendes Leal, apparece mais votado o Sr. Costa e Silva, legitimo representante do grupo do conde d'Avila.

Ha evidentemente colligação na opposição. A situação é não menos embaraçosa para o gabinete que succeder ao actual.

Affirma-se que n'uma reunião em casa do duque de Loulé se resolvera derrubar, a todo o custo o ministerio para evitar a revolta militar que estava eminente por causa do descontentamento do exercito, o qual é cada vez mais pronunciado.

Os proprios amigos do ministerio aconselham a demissão. O bispo de Vizeu (ministro do reino) foi de tarde ao paço.

Na camara dos pares tambem foi muito significativa a votação da commissão de resposta ao discurso da corôa. O mais votado foi o Sr. Rebello da Silva; o immediato em votos foi o duque de Loulé.

Os ministros reuniram-se á noite n'uma das secretarias.

— Está organisada a força que da India deve partir para Moçambique. Compõe-se de 128 praças, officiaes e capellão-mór.

— Foi nomeado vice-consul do Brasil em S. Thomé o Sr. Pedro Zeferino Barbosa Paiva.

— O Sr. Almeida Campos foi agraciado com o titulo do conselho de S. M.

Cahio o ministerio! O insenso da mais estrondosa popularidade enturva os ares nos seus ultimos momentos. Resta saber, porém, se a mais estrondosa é sempre a mais legitima de todas as popularidades possiveis.

A atmosphera de Lisbôa e Porto tem estado carregada; meetings numerosos redigem proclamações e passeiaram hontem pelas ruas á luz de archotes e ao som de hymnos patrioticos. O ministerio ficou encarregado do expediente, emquanto não chega de Roma o duque de Saldanha que el-rei mandou chamar pelo telegrapho, parece que aconselhado pelo conde de Lavradio, presidente da camara hereditaria e nosso antigo ministro na côrte de Londres. A' tarde reunio-se o conselho de estado politico, sob a presidencia do soberano.

Na madrugada de quarta-feira (6) estava o ministerio decidido a pedir a demissão. Nesse mesmo dia houve conselho de ministros, e aquella resolução não foi alterada. Hontem quasi todos os ministros foram ao paço levar a el-rei papeis para assignatura, e *tendo reconhecido que el-rei não lhes concedia a dissolução da camara* (assim se exprime uma folha ministerial) pediram os ministros a demissão que o soberano se dignou acceitar. Esta resolução foi hontem communicada á camara pelo marquez de Sá da Bandeira, presidente do conselho de ministros.

Perguntando-se ao marquez, na camara, quem era o encarregado de formar novo gabinete, respondeu que el-rei não o incumbira de dizê-lo.

Esta resolução, sendo conhecida no Porto, fez que se reunisse alli no dia 6 um meeting que resolveu representar contra a demissão do ministerio. Hontem (7) houve alli outra reunião de 3,000 pessoas na qual foi lida e approvada a mensagem.

Foi nomeada uma deputação que partio do Porto ao anoutecer para entregar hoje a representação a S. M.

De muitos outros districtos do reino recebeu o governo demonstrações de adhesão. Em Lisbôa alguns capitalistas, proprietarios e negociantes combinaram na praça em dirigir uma representação a S. M. pedindo-lhe a conservação do ministerio e a dissolução da camara. Estão-se colhendo assignaturas.

Diz-se que o marechal de Saldanha está resolvido a formar o ministerio com exclusão do grupo *fusionista*. Parece que as sessões das côrtes são suspensas por estes dias, até chegar o duque.

Hontem a noute espalharam-se em Lisbôa proclamações, visivelmente emanadas da *associação progressista*, vociferando contra as côrtes, e em especial contra o Sr. Mendes Leal (que foi nomeado por el-rei presidente da camara electiva,) e contra o duque de Loulé. Remetto-lhes uma que me veio á mão para conhecer do espirito que presidio á redacção daquelle papel.

Na folha official sahio hontem a reforma do deposito publico de Lisbôa.

Hontem em quasi todo o dia e grande parte da noute percorreu as ruas da capital uma philarmonica acompanhada de muita gente do povo. Á tarde o ajuntamento dirigio-se para o Passeio Publico, onde S. M. a rainha andava passeando com suas altezas os Srs. infantes D. Carlos e D. Affonso.

Acompanhava a S. M. o conde de Valle de Reis (filho do duque de Loulé); o povo saudou a familia real com vivas, e alguns gritos se deram de abaixo as côrtes, fóra o duque de Loulé.» A rainha retirou-se do passeio.

Para a noute estava annunciado novo *meeting* da *União Progressista* no palacete em que morava D. Felippe de Vilhena em 1640, a S. Domingos. Não se realisou o *meeting*. Os grupos foram á noute com archotes e musica a casa do bispo de Vizeu, (ministro do reino,) dar vivas a el-rei, ao ministerio e ao povo. O bispo fallou ao povo da janella pedindo socego e rogando a todos que se retirassem para suas casas e confiassem no patriotismo do rei.

Constando que os grupos deliberavam dirigir-se ao paço, o ministro mandou alguma força da guarda municipal, que lhe sahio ao encontro no caminho tratando porém o povo com a maior brandura, mas sem permittir demasias. Ao paço foi só admittida uma commissão composta do conde de Peniche, Silva Lobo, Coutinho e outros. Esta pedio para apresentar uma mensagem a el-rei, mas o camarista, marquez de Ficalho que recebeu a deputação, disse que S. M. só poderia tomar conhecimento della, estando presente o ministro do reino, e que havia de conduzir-se como rei constitucional.

O povo retirou-se satisfeito com a promessa de que a mensagem seria hoje apresentada ao rei.

A este tempo, o marquez de Sá da Bandeira, informado do que succedia, dirigio-se n'uma sege para o paço. No caminho encontrou a tropa e o povo, e vendo a disposição dos animos, recommendou á força municipal toda a brandura. O povo deu vivas ao marquez de Sá. Muitas pessoas foram então por diversos caminhos ter a Belém com archotes, musicas e vivorio. Deram alli vivas ao rei, á independencia nacional, ao conde de Peniche, etc., etc. Marcharam todos depois para Lisbôa, e chegando ao Rocio alli lhes fallou um individuo que já no mesmo sitio harengara aos grupos antes de irem para Belém. Declarava elle que o povo devia estar em *sessão permanente* até se resolver a crise. Deram mais vivas e lá foi tudo para a casa do conde de Peniche, que lhes recommendou ordem e sessão permanente.

Na camara dos deputados houve grande semsaboria. O Sr. Freitas e Oliveira quiz explicar a significação da votação da camara e o cheque ao ministerio, e dizer que a camara não condemna as economias, nem quer restaurações fusionistas, nem é reaccionaria, etc., etc. Tudo cousas muito para se dizerem e ouvirem naquelle lugar se a camara estivesse ja constituida; mas como nas sessões preparatorias se não admittem debates politicos, o presidente retirou-lhe a palavra. A isto já os espectadores das galerias haviam apupado o orador, dando grito de « abaixo a camara dos Posidonios, abaixo os comilões. » Foram presos alguns dos berradores e a galeria entrou na ordem.

Um commissario dos agitadores foi procurar os ministros reunidos em conselho. Respondeu-se-lhe que o governo agradecia as demonstrações de sympathia, mas que fossem para casa, ou tratar da sua vida, porque o governo manteria a ordem.

Hontem ao anoutecer fecharam-se todas as lojas no Porto, até mesmo as que costumam fechar muito mais tarde. Em Lisbôa, fóra os grupos do vivorio, ninguem deixou de tratar dos seus negocios.

Os espectaculos estiveram muito concorridos e reinou completo socego em todos elles.

— Parece que foi assignada uma reforma da instrucção publica. Na instrucção superior ha apenas a suppressão dos substitutos extraordinarios.

Na academia do Porto e na polytechnica de Lisbôa, a de alguns substitutos, cujos lugares estão vagos. Em Lisbôa são supprimidos dous, um de mathematica e outro de chimica.

Na instrucção secundaria e primaria, apenas consta que o reino é devidido em provincias academicas, das quaes ficam dependentes os diversos estabelecimentos e escolas. Os professores dos lyceus terão uma pequena retribuição paga pelos alumnos, afim de se absterem do ensino particular. Tambem foi assignada a reforma do conservatorio.

— O marquez de Sá (presidente do conselho do gabinete demissionario) declarou hontem nas camaras que « o marechal Saldanha fôra convidado « a organisar o novo ministerio; que acceitára a « missão, e partira immediatamente para Lisbôa. »

O duque de Saldanha deve estar em Lisbôa no dia 14 ou 15 deste mez.

A população da capital tem dado abundantes testemunhos de popularidade ao ministerio, ou antes ao principio em nome do qual procedeu a diversas economias. Assim tivesse havido mais nexo na execução dellas. Entretanto não falta quem pense que se as reformas tivessem começado pelo imposto, se os contribuintes em geral tivessem sido os primeiros a sentir as consequencias da imperiosa necessidade de extinguir o *deficit*, as demonstrações ruidosas que se estão presenciando em Lisbôa e Porto não teriam sido tão espontaneas, ou talvez mesmo que não as houvesse. E demais, veja-se o que fez o Porto e Lisbôa, e todas as cidades e villas do reino, quando o gabinete Ferrão Fontes bulio no imposto de consumo? Fecharam-se as lojas (não em prova de sentimento porque podia periclitar a existencia do ministerio), mas como protesto e despeito por se lhes pedir maior contribuição. Na actualidade, como a victima expiatoria foi a classe dos empregados publicos, como não havia ainda chegado a foice das reformas ao capitulo imposto, como o contribuinte ainda não tinha experimentado as delicias da gravissima situação em que o thesouro portuguez se encontra, como os proprietarios que tem trinta contos e mais de renda não chegam muitos delles a pagar cem mil réis de decima predial, como os relapsos que não pagam porque se fiam nos bons officios de quem os protege, continuam a não pagar, como tudo isto assim é e tem continuado a ser, deixando-se sem pão empregados encanecidos no serviço do estado, como a reformação tem batido só até hoje á porta do funccionalismo, os industriaes de Lisbôa (sem se lembrarem que subsistem em grande parte dos empregados publicos), percorrem a cidade com musicas e archotes, redigem mensagens á corôa pedindo a conservação do gabinete e a dissolução das côrtes, fecham as meias portas das lojas em signal de luto pelos ministros que sahem, e trazem a capital em continuada agitação ha tres dias em nome do mais fervoroso ministerialismo de que não ha memoria! Tocasse-lhes por casa! Vê-los-hiamos então!... Ponha-se os olhos em Braga, que ha pouco recebou o emprestimo nacional, e applaudio todas as suppressões, côrtes e reformas com que o serviço publico anda a ser desorganisado ha bons seis mezes! Receitaram o emprestimo nacional, e oppozeram a deducção de 50 por cento em todos os ordenados que sobrenadassem ao cataclysmo, offereceram (emprestadas, se entende) para salvar a patria mealhas de quinze tostões, mais veja-se o que deve o districto de Braga de contribuições não pagas e de conhecimentos relaxados! Para cima de 160:000$000!!!

Se os obrigassem a elles, e aos do Porto, e aos de Lisbôa, e aos das mais terras onde tem havido archotada, vivorio, e portas de lojas á meio-páo, se os obrigassem a pôr para a fazenda o que devem e não tem pago, e o que deveriam pagar e ainda se lhes não pedio, é de crer que em lugar de vivorio, dos archotes e das demonstrações pezarosas pela queda parlamentar do gabinete, se tivessem insurgido como em janeiro de 1868, queimando nas repartições de fazenda os papeis em brilhantes autos de fé, como em Torres Vedras, como em tantas villas aconteceu, tiroteando como guerrilhas á tropa que ia lá restabelecer a ordem e pôr em segurança os archivos das repartições de fazenda, para ao menos ficar ao thesouro algum vestigio das matrizes das contribuições!!!

Portanto, meus amigos, que Lisboa, o Porto, Penafiel *et reliqua* vão folgando á sua vontade. Que o povo das ruas, nove decimos do qual nem paga decimas, nem é eleitor, vá tocando o hymno, va berrando á porta do bispo de Vizeu e intimando ao poder moderador a solução da crise; —que os eleitores, se é que muitos andam nestes tripudios, tambem vão clamar ao paço de Belem que se dissolva a camara que elles mesmos elegeram, que o alto commercio adorne com as suas assignaturas as representações e mensagens á favor dos ministros, tudo isso se explicará quando se vir que o emprestimo que ultimamente se fez nas praças de Lisbôa e Porto foi *um bom negocio* para os prestamistas, que além do avultado juro que tiram da operação, ficaram com os encomios de acrisoladissimo patriotismo, tendo tido o gosto de ver o gabinete em peso, de joelhos ao pé das suas arcas, pedindo-lhes conselhos sobre a governação, mendigando-lhes a mercê do applauso á proposito das reformas que levou a cabo, e com que tem dado cabo de grande parte dos serviços publicos e do futuro e estabilidade dos servidores do estado.

L.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTO OFFICIAL. — Por deliberação da presidencia de 26 do corrente, foi exonerado de subdelegado do segundo districto de Barreiros, o Sr. Francisco Antonio Pereira dos Santos.

ELEIÇÃO. — Em virtude das deliberações da presidencia da provincia, pelas alterações que tem soffrido diversas parochias depois do anno de 1860 em que foi determinado o numero de eleitores que deve ter cada uma, acha-se a destribuição de eleitores feita pela forma seguinte:

1.º districto.

S. Frei Pedro Gonçalves	[illegible]
Santo Antonio	38
S. José	32

ILEGÍVEL

Boa-Vista	55
Nossa Senhora da Paz dos Afogados	23
Poço da Panella	21
Nossa Senhora do Rosario da Varzea	18
S. Lourenço da Matta	34
S. Amaro de Jaboatão	27
Nossa Senhora do Rosario de Muribeca	29
Divino Espirito Santo de Pão d'Alho	44
Nossa Senhora da Gloria do Goitá	27
Nossa Senhora da Luz	24
	392
2.º districto.	
Nossa Senhora da Conceição de Nazareth	41
Santo Antonio de Tracunhaem	39
Nossa Senhora do Rosario de Goyanna	42
Nossa Senhora do O	39
S. Lourenço de Tejucupapo	26
Nossa Senhora do Desterro de Itambé	30
S. Vicente	26
Sé de Olinda	15
S. Pedro Martyr	30
Nossa Senhora dos Prazeres de Maranguape	17
Santos Cosme e Damião de Iguarassú	57
Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá	21
Nossa Senhora da Apresentação de Limoeiro	45
Sant'Anna do Bom-Jardim	53
Santo Amaro de Taquaretinga	17
	489
3.º districto.	
Santo Antonio do Cabo	61
S. Miguel de Ipojuca	38
Santo Antão	74
Nossa Senhora da Escada	44
Nossa Senhora da Conceição de Serinhãem	48
S. José do Rio Formoso	41
Nossa Senhora da Purificação de Una	33
S. Miguel de Barreiros	32
S. José de Agua Preta	33
	404
4.º districto.	
Nossa Senhora das Dôres de Caruarú	14
S. Caetano da Raposa	12
Nossa Senhora do O de Altinho	20
Nossa Senhora da Conceição de Quipapá	48
Bom Jesus dos Afflictos de S. Bento	35
Nossa Senhora da Conceição do Bonito	51
S. José de Bezerros	22
Sant'Anna de Gravatá	19
Jesus, Maria, José do Bom-Conselho	32
Santo Antonio de Garanhuns	35
S. Felix de Buique	41
Nossa Senhora da Conceição de Aguas-Bellas	30
	359
5.º districto.	
Nossa Senhora da Penha de Villa-Bella	33
Nossa Senhora da Conceição de Flores	45
S. José de Ingazeira	29
S. José do Brejo	38
Nossa Senhora das Montanhas de Cimbres	28
Nossa Senhora da Conceição da Alagôa de Baixo	17
Nossa Senhora da Saúde de Tacaratú	21
Bom Jesus dos Afflictos da Fazenda Grande	18
Santa Maria da Boa-vista	25
Bom Jesus da Igreja Nova da Cachoeira do Roberto	14
Nossa Senhora da Assumpção de Cabrobó	29
Santo Antonio do Salgueiro	12
S. Sebastião do Ouricury	45
Bom Jesus do Exú	27
	381

INSTITUTO ARCHEOLOGICO.—Teve effectivamente lugar hontem a sessão em assembléa geral do 7º anniversario dessa associação, sendo o acto bastante concorrido e pomposo. Da acta dessa sessão verão nossos leitores o que alli se passou. Eis a acta:

« Sessão em assembléa geral do 7º anniversario do Instituto Archeologico Geographico Pernambucano.

« Presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares.

« A 1 hora da tarde, depois de recebida a continencia da guarda de honra postada em frente do edificio, o Exm. Sr. conde de Baependy, acompanhado pela respectiva commissão, até o lugar que lhe era destinado, e estando presentes varias autoridades, officiaes de differentes corpos da guarda nacional, uma commissão por parte do Gabinete Portuguez de Leitura, pessoas gradas e um grande numero de cidadãos de todas as classes; verifica-se igualmente a presença dos socios Drs. Joaquim Portella, Aprigio Guimarães, Soares de Azevedo, Witruvio Pinto Bandeira, Rufino de Almeida, Gervasio Campello, Sampaio, Alexandre Pereira do Carmo, Affonso de Albuquerque, desembargador Domingues da Silva, commendador Mello, padre mestre Lino do Monte Carmelo, majores Salvador Henrique, Bernardo Quinteiro e Ferreira de Almeida.

« O Sr. presidente declara aberta a sessão e lê um discurso analogo ao assumpto.

« O Sr. secretario perpetuo faz a leitura de seu relatorio sobre o movimento do anno social findo.

« O Sr. Dr. Aprigio como orador lê o seu discurso.

« Nesta occasião S. Exc. o Sr. presidente da provincia retira-se com as mesmas formalidades com que entrou.

« Os Srs. major Salvador Henrique, commendador Mello e Dr. Sampaio, lêm cada um, um discurso analogo ao dia 27 de janeiro.

« O orador da commissão do Gabinete Portuguez de Leitura felicita o Instituto, em nome daquella associação, lendo tambem um discurso.

« O Sr. Dr. João Joaquim Fonseca de Albuquerque, recita igualmente um discurso de felicitação ao Instituto.

« Terminado assim o acto o Sr. presidente convida aos socios para a sessão especial de eleição no dia 15 de fevereiro proximo, e levanta-se a sessão.»

THEATRO DE SANTA ISABEL.—A companhia dramatica, de que é empresario o Sr. Coimbra, deve encetar os seus trabalhos scenicos no dia 17 de fevereiro proximo; antes, porém, dessa data, dará ella um espectaculo gala, no dia em que vier noticia da terminação da guerra do Paraguay.

No espectaculo gala será representado o drama *Aimée*, estreando os artistas Primo da Costa, Pinto, José Victorino e D. Julia Azevedo.

No primeiro espectaculo ordinario da empreza subirá á scena o drama em cinco actos *O enforcado*, para a estréa dos artistas Eduardo e Martinho.

O Sr. Duarte Coimbra acaba de contratar mais uma dama ingenua, a Sra. D. Appolonia Pinto Jordani, ante-hontem chegada do Pará; a qual foi sempre bem acceita; nos theatros em que tem representado, por sua intelligencia, applicação e gosto pela arte que professa.

PRISÕES.—Á ordem do Sr. Dr. chefe de policia foram recolhidos á casa de detenção no dia 26 do corrente, Manoel Passarinho ou João Grande, Candido José da Silva e Antonio Pinho d'Araujo; o primeiro como pronunciado em crime de morte no termo de Buique, o segundo como criminoso de morte no termo de Caruarú, e o terceiro como criminoso de morte no termo de Cimbres. Á ordem do subdelegado da Victoria, foi igualmente recolhido a 15 á cadeia d'aquella cidade Targino Pereira de Souza, por crime de furto de cavallos; e á 18 o preto Luiz, escravo de Sebastião de Andrade, que ha mais de um anno se achava occulto, por Manoel da Assumpção em lugar não sabido.

PARTIDA. — Os officiaes do primeiro batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife, em signal de regosijo pelas noticias da conclusão da guerra, que devem vir pelo paquete francez, tencionam dar uma partida ou sarão dansante, na noite de 30 do corrente, no quartel do Hospicio, onde se acham aquartelados.

COMPANHIA INDEMNISADORA. — Reuniram-se, no dia 26, como estava annunciado, os accionistas desta companhia de seguros, e elegeram os seguintes senhores, que servirão no actual biennio:

Barão de Campo-Verde, presidente da assembléa geral.

Antonio Gomes de Miranda Leal, vice-presidente.

Manoel José da Silva Guimarães e Francisco Ignacio Tinoco de Souza, secretarios.

Francisco João de Barros, João da Silva Regadas e Antonio José Leal Reis, directores.

José da Silva Loyo e José Antonio de Carvalho, supplentes.

Francisco Ferreira Balthar, Luiz José da Costa Amorim e barão de Cruangy, commissão de exame de contas.

CORREIO.—Temos ouvido queixas sobre a nova forma de ser destribuida a correspondencia postal, na administração de correio; e, testemunhas oculares da maneira porque foi ella feita ante-hontem, á chegada do vapor inglez *La Plata*, não podemos deixar de dizer duas palavras á respeito.

Havendo entrado as malas na administração ao meio-dia, á meia hora da tarde foi destribuida a correspondencia franqueada aos assignantes, sendo-o a 1 hora e 40 minutos toda a de porte, e ás 3 a portugueza, ficando os jornaes para ao depois, visto ser de menos urgencia aos senhores negociantes essa parte da mala. Isto é, realisou-se a entrega das cartas, francas e não francas, dentro de 3 horas, quando outr'ora eram necessarias cinco e mais, conforme o numero de volumes recebidos.

Esse systema é hoje adoptado em todos os paizes, e está em uso ha muito tempo na côrte do imperio, sem nenhuma reclamação do commercio. Aquellas pessôas que desejam receber promptamente suas cartas, devem ser assignantes do correio, e ordenar á seus correspondentes no estrangeiro que franqueem todas as cartas, como faz hoje o commercio do Rio de Janeiro.

Quando o nosso correio tiver pessoal sufficiente á affluencia do trabalho, esse serviço será feito com mais promptidão, e de maneira a nada desejar. Assim o esperamos.

NAVIO ENCONTRADO. — Pelo Sr. capitão do patacho norte-americano *Aglaia*, chegado hontem de New-York, foi communicado que encontrou na Lat. S. 5º e Long. O. de G. 34º 56' a barca ingleza *Observer*, do porto de St. Johns, (New-Bay) indo deste mesmo porto para o de Buenos-Ayres, tendo já 50 dias de viagem.

Esteve 13 dias em calmaria defronte do cabo de S. Roque.

Tudo ia bem a bordo.

PASSAMENTO.—No dia 24 do corrente falleceu no seu engenho *Bento Velho*, na comarca de Santo Antão, o abastado agricultor o Sr. Pedro Bezerra de Araujo Pereira, chefe da numerosa familia Beltrão dessa localidade, na avançada idade de 91 annos.

FESTA DA CONCEIÇÃO, NA ESTRADA DE JOÃO DE BARROS.—Acérca dessa festividade enviam-nos o seguinte:

« A aurora do dia 24 do corrente desdobrou-se risonha e feliz para os moradores da estrada de João de Barros.

« Com effeito neste dia celebrou-se em a pequena ermida que ahi existe com toda pompa, respeito e brilhantismo, a festa da Excelsa Senhora Rainha dos anjos e Mãi magnifica da humanidade.

« Depois das novenas que foram sublimes, não só pela ordem e conveniencia que nellas reinaram, como tambem pelo belissimo da harmonia com que eram entoados os hymnos de louvor á Mãi do nosso sacro-santo Redemptor, a festa veio coroar de uma maneira digna de encomios os exercicios de piedade dos devotos da sempre adorada Senhora da Conceição.

« Deixando de referir todas as circumstancias que precedem, acompanham e seguem o officio divino de uma missa solemne, diremos somente poucas palavras sobre o sermão do Rvm. Sr. Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca.

« Tomando por thema do seu discurso o texto da Escriptura—*De qua natus est Jesus*—, este orador sagrado explicou de maneira brilhante e sublime o dogma da Conceição Immaculada.

« Desenvolvendo uma doutrina perfeitamente sã, o Rvm. Dr. prendeu por mais de meia hora a attenção de numeroso auditorio, que com todo acatamento e respeito o ouvia.

« Desta maneira, o Sr. Dr. Pelinca, não só administrou o balsamo consolador aos corações dos filhos devotados á Virgem sempre pura, como ainda mais fortificou o espirito daquelles que estão habituados a concentrar o seu pensamento, e procuram sondar os altos mysterios da nossa santa religião.

« Honra, portanto, á este eximio pregador brasileiro.

« Finda a festa, e como é de costume, a musica marcial do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional, fez-se ouvir, tocando algumas peças do seu repertorio; depois do que soltaram-se alguns balões, acompanhados de immensas gyrandolas de foguetes.

« Á tarde, grande numero de pessoas dirigio-se á pequena ermida para ahi, não só dirigir as suas preces a sacro-santa Mãi de Deus, como tambem para ouvir a musica marcial, que em um corêto, collocado ao lado da ermida, enchia os ares com os sons harmoniosos do seu instrumental.

« Veio a noute e com ella a ladainha, em a qual, como deve ser, foram dirigidas as orações de rigor e de particular devoção, offertorio daquelles que com verdadeira piedade acompanharam as novenas e assistiram a festa da Mãi de Deus.

« No acto da festa foi publicado pelo orador sagrado, e do alto da cadeira da verdade, os nomes dos juizes da futura festividade, que são: o Exm. Rvm. Sr. bispo diocesano e a Exma. Sra. D. Rita Caetana de Faria Neves, á quem, como de regra, coube receber e guardar a bandeira, que sahio da capella em um rico andor, carregado por quatro senhoras e com acompanhamento esplendido e arrebatador.

« Mais de cem moças, todas elegantemente trajadas de branco, seguiam ao som de um angelico canto, a santa imagem da Mãi de Deus.

« A cadencia dos versos, o concerto da musica e brilho das luzes, o numeroso sequito, tudo isto compunha um todo digno de contemplar-se e admirar-se.

« Recebida a bandeira pela juiza, acompanhada de sua Exma. familia, ella com a engenuidade que a caracterisa, a todos dispendeu muita affabilidade, offerecendo nesta occasião uma delicada ceia áquellas pessoas que acompanharam o estandarte da Virgem da Conceição.

« A mais respeitosa alegria reinou em toda festa e findou com ella.

« Na noute de segunda-feira queimou-se um bonito fogo de artificio, o que deu fim a festa da Senhora da Conceição da estrada de João de Barros.»

DINHEIRO.—O vapor *Cruzeiro do Sul*, levou, de nosso porto, as seguintes quantias:

Para Maceió	40:700$000
« a Bahia	4:496$000
« o Rio de Janeiro	127:170$000

Sendo desta ultima parcella 124:870$000 para o thesouro nacional.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 94ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos que corre no dia 6 de fevereiro.

PASSAGEIROS.—Para os portos do sul seguiram no vapor *Cruzeiro do Sul*: João V. de B. Galvão, 1 escravo de Francisco J. da Costa Guimarães, 2 ditos de Luiz de Faria, 1 dita de Barros & Temporal, Francisco Kakehay, José Monteiro, Alfredo Pereira B. e 2 escravos, 11 escravos de Antonio Alves de C. Veras, Manoel J. de Andrade, André de A. Porto, José A. T. Pinto e 1 filho maior, G. de Oliveira Maia, Guisep Bartholomeu, Francisco F. Duarte e 1 escravo 1 cabo e 4 praças, tenente-coronel S. Basilio Pirrho, Basilio Pirrho, Levy David Oscar, Antonio L. da Silva Vianna, Antonio J. A. O. Vasconcellos C. e 2 escravos, Dr. Francisco C. Brandão, 1 menor e 1 escravo, Dr. Joaquim de Aquino Gaspar, 4 filhos e 1 escravo, 1 escravo de Vianna F. Guimarães, 1 dito de Damião Seraphim, Gregorio L. C. de Avillar, Dr. Floriano C. de Miranda, Julio Kalin, João Alves de Brito, bacharel João J. Ramos e Silva, Targino J. dos Anjos, Cypriano A. R., sua senhora e 1 filho, Bento J. de Medeiros, Tiburcio A. de Carvalho, José de L. Cavalcante, Antonio Fernandes Porto, Antonio Thomaz Pereira, B. de Oliveira, D. Maria Isabel C. Pinto e 1 filho menor, os africanos libertos Sebastião, Francisco e Margarida, R. Benedicto Chembry, Clore Lewoll e Antonio José Martins.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

MANIFESTAÇÕES POPULARES.

Quasi ao mesmo tempo que se feriam na margem esquerda do Paraguay os memoraveis feitos que deviam abrir-nos de par em par as portas da Assumpção, e sellar gloriosamente a longa campanha que tão ingentes sacrificios impoz ao paiz, escreviamos d'aqui estas palavras que o tempo se encarregou de justificar com a mais plena e solemne justificação:

« O paiz que ha quatro annos, não se declarou cançado de uma luta em que se debate a honra da nação e que, nesse longo periodo não descontinuou sacrificios de toda ordem para preparar o triumpho de tão justa causa, pode esperar ainda o pouco tempo que pedem a bravura e pericia dos nossos generaes para o seguimento rapido de operações que a historia das guerras da America registrará como notaveis desenhos de tactica militar.

« Vamos vencer, dizem os nossos generaes. Estão accumulados formidaveis meios de acção; « conseguimos transpol-os á custo de insano labor; « rasgamos mattas invias; atravessámos longos « pantanaes; chegámos á defrontar com o inimigo « entrincheirado em seus ultimos reductos; temol-o « á vista como uma presa que não nos pode falhar; « esperamos somente que se nos offereça uma occasião feliz; os exercitos esperam á toda hora « a ordem de avançar; o patriotismo incendeia as « nossas fileiras; os nossos generaes se estimam, « louvam-se, engrandecem-se uns aos outros; como « testemunhas do que vale cada um; o general em « chefe é acclamado por todo o exercito o primeiro tactico da America do Sul; é para os exercitos um nome prestigioso, é respeitado, é estimado, é admirado; o inimigo apoia-se nos ultimos « entrincheiramentos do seu poder desde agora « nullificado; a victoria nos acena de muito perto; « alguns dias mais, poucos dias mais, e estará dita « a ultima palavra. »

E a ultima palavra está dita e eloquentemente dita. Successivas victorias, corajosamente tentadas em alguns poucos dias, vieram responder aos mais exigentes como o glorioso acabamento de uma longa e difficil campanha em que o inimigo foi sempre ajudado pela cumplicidade de uma natureza selvagem. Feitos heroicos como os de Itosoró, Villeta e Angostura, vieram um após outro, quasi sem intermittencia, implacavelmente continuados, ajuntar ao patrimonio das glorias nacionaes datas justamente celebres que a urna da historia recolherá orgulhosa como o honrosissimo epilogo dos inestimaveis sacrificios dados pela actual geração ao futuro do paiz.

O general illustre que, em sua vida militar de quasi meio seculo, poude com raro fortunio conquistar um nome immorredouro, firmou a sua grande reputação com uma serie de victorias que o elevam á altura em que pairam Grant e Lee. A America inteira se descobrirá respeitosa diante do vulto do eminente brasileiro que, revelando os mais desejados dotes de um general, escreveu para seu paiz a pagina mais honrosa dos seus fastos militares, e poude ao mesmo tempo assegurar ao imperio o triumpho de uma grande causa que vai rasgar á toda uma extensa região largos horisontes de prosperidade e engrandecimento.

Bem o entrevê o paiz. Chegou o dia de depôr as armas. A paz com os seus inestimaveis beneficios, este grande synonimo do trabalho, da abundancia e da riqueza, vai marcar uma éra nova á actividade nacional. Veio o tempo de refazer e de reconstruir pelo esforço nobre das lutas pacificas o que foi preciso comprometter e empenhar para manter immaculado este sagrado deposito de honra, que os nossos pais nos legaram em um paiz livremente constituido, nas suas instituições, em tudo quanto nos faz ser uma grande nação talhada aos mais ousados destinos.

Troquemo-nos mil parabens! Ahi vem a paz com os seus indefiniveis encantos, generosa de promessas, dadivosa, fecunda, prodiga de benção! Vamos deixar uma campanha por outra; deixamos a campanha das armas pela campanha do trabalho. Em uma e em outra, ha muita gloria que recolher.

Firmada a nossa honra no exterior, mantidos os nossos creditos, quebrada e humilhada a selvatica resistencia que se impunha ao continente sul-americano como uma ameaça permanente ao equilibrio politico e ao alargamento de todos os avanços do espirito emprehendedor; desdobra-se ás nossas vistas um grande futuro. Desde agora são possiveis todos os commettimentos; nada nos embarga o passo.

Tranquillos em nossas relações internacionaes; estreitados os laços que nos devem ligar as nações do continente no amistoso e sincero empenho de mutuo respeito ás suas formas constituidas; despreoccupados de difficuldades; vivendo a vida feliz e regular do governo estrictamente constitucional ao influxo de uma politica que, sem excluir todos os progressos da ordem material, moral e intellectual, tem por sincero e desvelado programma a guarda inviolavel da lei fundamental; restabelecido o jogo harmonico dos partidos verdadeiramente constitucionaes e contendo-se todos em uma justa e patriotica esphera de acção; estancada a fonte das despezas improductivas que tão sencivelmente aggravaram o nosso estado financeiro; dir-se-hia que nunca se annunciou para o Brasil uma quadra mais prospera e mais promettedora. E' verdadeiramente de uma longa enfermidade que nos levantamos; mas tudo nos preannuncia uma prompta e rapida convalescença. Ha muito que fazer neste paiz, muito que emprehender, muito que rasgar; é muito grande, muito esplendente o nosso futuro. Tenham fé todos os Brasileiros. No banquete da prosperidade ha lugar para todos.

Nem outros motivos explicam o delirio de todo o imperio ao receber as ultimas agradaveis noticias do theatro sangrento do Prata. Raras vezes se terá assistido á manifestações de caracter mais popular, mais solto e mais espontaneo. O espectaculo de que fomos testemunha, nos deve á todos convencer que o patriotismo é uma virtude publica no nosso paiz.

Só uma circumstancia tolheu á estas manifestações o que ellas podiam ter, e devem ter, de imponente e magestoso. O paquete, que nos devia ser portador de tão faustas noticias, avisinhou-se á barra sem o signal que se fez convencional para annunciar os triumphos das nossas armas. Foi isto parte para que o numeroso concurso, impacientemente apinhado aos caes que bordam a cidade, podesse dispersar-se sem a certeza e á segurança das noticias que eram esperadas. Foi sómente á destribuição dos impressos, que a população foi tomada de mais agradavel surpreza pela importancia das novas.

Não obstante esta causa, a população deu as mais sensiveis mostras do jubilo patriotico de que está possuida. Grupos numerosos, em que se podiam vêr pessoas de todas as classes, percorreram a cidade ao som de musicas, levantando enthusiasticas saudações aos heróes de Villeta e aos exercitos de mar e de terra. Um nome rompia unisono de todos os labios e de todos os peitos brasileiros; era o do MARQUEZ DE CAXIAS. O bravo visconde do Herval não era menos o alvo de repetidas aclamações. Sob as janellas do palacio da presidencia, onde o Sr. conde de Baependy e sua Exm. familia eram acompanhados por numerosos amigos, o enthusiasmo popular tocou por vezes ao phrenesi. As saudações repetiram-se por horas sem intervallo; a attenção cançava-se de pairar sobre a immensa multidão que redobrava de ardôr á cada nome que recordava uma gloria nacional.

A rara espontaniedade de semelhantes mostras do enthusiasmo popular diz muito eloquentemente com que estremecimento patriotico serão recebidas as noticias, esperadas á todo momento, que devem confirmar por communicação official o acabamento da guerra e a solemne installação do periodo da paz.

Sabemos que se concertam manifestações de todo genero. Todas as classes se confundem neste honroso pensamento de assignalar por meios sensiveis o alvorecer da nova era que desponta risonha para o paiz.

O povo Pernambucano está tão intimamente associado á tudo que se fez de grande e de heroico nesta campanha, que não é senão muito honroso vê-lo levantar-se como um só homem para glorificar a victoria das armas do Brasil.

Não ha um episodio notavel desta campanha em que o nome de Pernambuco não tenha sido honrado pelo valor de seus filhos.

Tem razão este heroico povo para erguer, tão alto como possivel, as suas manifestações!

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao annuncio que vem publicado no *Diario* de sabbado 23 do andante sob pretexto de se ter annunciado a venda do engenho Mussayba, respondo-se nos seguintes termos:

Que a impunidade do prevaricador criminoso faz a audacia do usurpador falsario e mentiroso; assim aquelle que sem trabalhar e sem algum meio de vida passa vida folgada, maravilhosa, milagrosa, tem algum officio occulto, alguma industria clandestina, com que faz gyrar alguma roda, com a qual se serve para fazer desandar alheias rodas.....

Que a intriga, o trama e a mentira contra nus e contra outros são armas favoritas do aventureiro, alavancas que sabe maneiar para minar, fazendo carambolar para sua algibeira, o que por fórma justa e honesta lhe seria impossivel obter. Tem razão, esse Sr. Hiate passou incolume com os seus autorinhos por linha, cujo historico fiz sossobrar certa barcaça bem estabelecida, cujas ruinas jazem além-mar; e como não tem mais colicas e vão-se mingoando as prezas, *tão honradamente feitas*, é preciso fazer sossobrar tambem certa alvarenga! Novas prezas tenta, novos embustes, novos tramas lhe suggerem para fazer renovar um seu libello perdido; é por isto que levado ao desespero dá por páos e por pedras, vendo escapar-lhe a menina de seus olhos, o charo objecto de seus maiores cuidados, suas unicas esperanças; esse thesouro por cuja conta tem podido obter de um certo agiota alguns contos de réis. Sem ir mais longe diremos a esse novo Cahim, que os orphãos, por quem tão hypocritamente se mostra cuidadoso em seu annuncio, se horrorisam de tamanha hypocrisia, visto que tendo vivas provas do contrario desses cuidados e das suas intrigas, esses orphãos miram-se no mesmo espelho daquellas infelizes menores victimas expatriadas, tambem hoje orphãos, pelo amor e compaixão que d'ellas tiveram fementidos conselheiros, em cujo numero se conta o nosso Cahim, por cuja causa e de outros seus comparsas se annunciou por venda o engenho Mussayba; por quanto devedores do casal a que se allude, nunca lhe pagaram um seitil, do que tanto lhe devem, o qual tem sido obrigado a vender o que ainda lhe resta, insufficiente para desaveneiar-se dos embaraços em que o collocaram esses remissos e inqualificaveis devedores; que sendo os proprios algozes do referido casal, como publico e notorio tem sido, agora ainda mais o demoustram com a miseravel trica que inventam! Isto é, que «quem annunciou o engenho Mussayba « para vender, não o póde fazer e nem dispôr de « mais bens, não só por não ter feito inventario, « como porque está sendo executado! »

É isto uma miseravel intriga, como já se disse, um calculo ridiculo, como é ridiculo o caracter de seu autor.... O engenho de que se trata continúa a estar á disposição de quem o queira comprar, sem impecilio algum para o comprador. É uma mentira, que esteja sendo executado por alguem, a pessoa que mandou annunciar dito engenho, o que é facil de verificar quem nisto tiver interesse.

O que é verdade é que o manejador dessa intriga é que está sendo executado, cujo mandado de penhora está ainda por executar por não acharem em que, mas que não obstante paga um conto de réis de aluguel pela casa em que mora! Quem poder entender que entenda.

Recife, 24 de janeiro de 1859.

Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti.

Commissão encarregada de festejar a Excelsa Senhora da Conceição em sua capella da estrada de João de Barros, no corrente anno de 1869 á 1870.

Presidente

O Illm. Sr. Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

Escrivão

O Illm. Sr. capitão Hermino Egydio de Figueiredo.

Thesoureiro

O Illm. Sr. Francisco Lucio Coelho.

Procuradores

Os Illms. Srs.:

Francisco Lamenha Lins.

Leoncio Gomes da Fonseca.

Ignacio José da Silva Braga.

José Nicoláo Ferreira Gomes.

Eleição dos devotos e devotas que teem de festejar a Excelsa Senhora da Conceição em sua capella da estrada de João de Barros, no corrente anno de 1869 á 1870.

Juiz por eleição

O Exm. e Rvm. Sr. Bispo Diocesano.

Juiza por eleição

A Exm.ª Sr.ª D. Rita Caetana de Faria Neves.

Escrivão por eleição

O Illm. Sr. major José Joaquim Antunes.

Escrivãa por eleição

A Exm.ª Sr.ª D. Anna Martins da Silva.

Escrivão por devoção

O Illm. Sr. Manoel Custodio Peixoto Soares.

Escrivãa por devoção

A Exm.ª Sr.ª D. Thereza, esposa do Illm. Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:

José da Costa Dourado.

Tenente José Caetano da Silva.

Commendador Miguel José de Almeida Pernambuco.

Coronel Candido Xavier Pereira de Brito.

Juizas por devoção

As Exm.as Sr.as:

D. Guilhermina Moreira de Moraes Pinheiro.

Baroneza de Bemfica.

D. Margarida Julia Ferreira Machado.

D. Isabel Pogy de Figueiredo.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:

José Carlos Ferreira.

Dr. Felippe de Figueirôa Faria.

Capitão Amaro de Barros Corrêa.

Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.

Juizas protectoras

As Exm.as Sr.as:

D. Maria, esposa do Illm. Sr. Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.

A esposa do Illm. Sr. Vicente Cardoso Ayres.

D. Francisca Adelaide do Rego Gibson.

A esposa do Illm. Sr. Dr. José Austresegilo Rodrigues Lima.

Mordomos e mordomas todos os moradores da estrada de João de Barros.

Capella da Conceição de João de Barros, 24 de janeiro de 1869.

O vigario,

Manoel Joaquim Xavier Sobreira.

Tuberculos pulmonares

II

Os principaes symptomas da formação de tuberculos nos pulmões, são:

Uma tosse secca quando se levanta de manhãa; respiração curta, difficultosa e rapida quando se faz exercicio.

Pallidez extraordinaria, molleza nos musculos, emagrecimento em todo o corpo, difficuldade em fazer esforço, quer physico quer mental.

Estes symptomas podem continuar por muito tempo sem augmentar-se o mal; porém cedo ou tarde apparecerão signaes do seu progresso: o pulso se tornará mais rapido, sentir-se-ha frio pelo espinhaço de manhãa e de tarde, seguido por febre. Dahi em diante o doente passa a noute inquieto, tosse secca e irritante todas as vezes que se vira na cama.

Neste primeiro periodo de tisica tuberculosa, os pulmões contêm já mais ou menos dos depositos tuberculosos.

A transição do primeiro ao segundo periodo desta molestia em alguns é vagarosa e apenas visivel, em outros é rapida e evidente. No segundo periodo a tosse augmenta-se na frequencia e na violencia, e a expectoração é mais abundante e muitas vezes contêm pequenas nodoas de sangue. O frio, a febre, insomnia, suor de noute, são mais notaveis, e a febre hectica mostra-se claramente.

O semblante é pallido de manhãa, e de tarde torna-se corado.

O terceiro periodo é simplesmente o segundo gradualmente augmentado.

A severidade, a rapidez dos symptomas e o progresso da molestia differem muito em differentes casos, e depende da constituição da pessoa e do clima, tempo, etc. Em alguns a marcha é gradual, sem dôr e com pouca tosse, acompanhado de diarrhéa, suor, etc., e o doente ainda nos ultimos dias mostra-se cheio de coragem e esperança. Em outros, e pela maior parte, a marcha desta terrivel molestia é rapida e dolorosa e a luta mortal entre a esperança e o desespero mostra a severidade da doença e o soffrimento do doente.

Em todos os tres periodos, não conhecemos remedio melhor do que o *Peitoral de cereja do Dr. Ayer*, se fôr tomado a tempo, a cura é quasi certa, e mesmo quando a morte é proxima elle mitiga a dôr e allivia o soffrimento do doente.

Uma tosse por mais leve que seja é perigosa e deve ser tratada immediatamente antes que tome assento sobre os pulmões; tenha sempre em casa um pouco deste *Peitoral de cereja* e siga as direcções que acompanham cada frasco.

Se a molestia está já muito adiantada procure tomar o *Peitoral* debaixo da direcção de um medico entendido. Observando ao mesmo tempo toda a cautela possivel, quanto á dieta e ao tempo,

Estomago debilitado, oppressão depois da comida, etc.

A indigestão toma inumeraveis formas. As vezes o estomago torna-se tão sensitivo, que rejeita até mesmo as comidas as mais simples, e outras vezes a digestão é tão penivel, que o doente teme satisfazer o appetite. E' justamente em casos semelhantes, que as qualidades tonicas das pilulas assucaradas de Bristol, mais claramente se manifestatam. A senhora Margaret McElroy, de Troz, Nova York, assevera, que durante 5 annos, ella não podia digerir comida alguma solida—não comendo mais nada do que geléas, arroz, mingaos, etc. — e isto mesmo causava-lhe tanto vexame que ella se vio obrigada á reduzir a quantidade á um par de onças tres vezes ao dia. Ella achava-se n'um estado terrivel de magresa, e para servirmo-nos de suas proprias expressões, « já bem pouco se lhe dava o viver. » Depois de ter experimentado mais de vinte modos de tratamento, ella finalmente principiou a tomar as pilulas assucaradas de Bristol, e os seus resultados são por ella mesma narrados da maneira seguinte: « é com o maior regosijo de gratidão que lhes participo que me acho bôa. Como perfeitamente bem, durmo descançada, tornei á engordar e não sinto as menores dores. Tudo isto devo ás pilulas assucaradas de Bristol, e por isso com o maior gosto do mundo as recommendo á todos que padecem d'um estomago fraco e debilitado. Ellas são da maior efficacia. Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve de ser tomada comjunctamente com as pilulas. O seu excellente acondicionamento torna a sua conservação fixe em todos os climas.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no artigo 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes desta associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega dellas na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro. As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião. Recife 15 de janeiro de 1869.—O representante,

N. F. de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE JANEIRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte=14$000 por arroba.

Algodão de Maceió 1ª sorte = 15$000 por arroba posto a bordo, a frete de 3/4 e 5 0/0

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 15$000 por arroba posto a bordo, a frete de 3/4 e 5 0/0

Dito de dita dita—15$200 por arroba posto a bordo, a frete de 5/8 e 5 0/0

Cambio sobre Portugal — 90 d/v 160 % de premio (hontem).

Dito dito—a 8 d/v 171 0/0 de premio.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

Caixa Filial do Banco do Brasil

— A caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco em liquidação paga o 30 dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas nesta caixa; a razão de 9$000 por acção.

Recife, 16 de janeiro de 1869.

— O English Bank of Rio de Janeiro, Limited, saca sobre as seguintes praças:

Londres.—Sobre London Joint Stock Bank.

Paris.—Sobre Fould & C.

Hamburgo.—Sobre J. Berenberg Gossler & C.

Lisbôa e Porto.—Sobre Banco de Portugal.

Rio de Janeiro.—Sobre English Bank of Rio de Janeiro, Limited.

Bahia.—Sobre C. Vaughan & C.

Pará.—Sobre Tappenbeck Brambeer & C.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26	750:336$795
Idem do dia 27	36:770$285
	787:107$080

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	586	
Idem idem com generos	414	
		1000
Volumes sahidos com fazendas	195	
Idem idem com generos	270	
		465

Descarregam hoje 28 de janeiro.

Barca franceza—*Verdiana*—mercadorias.

Vapor inglez—*Amazon*—idem.

Barca ingleza—*Sappho*—idem.

Lugar inglez—*Navegator*—idem.

Brigue inglez—*Bertha*—bacalhão.

Brigue inglez—*Titania*—idem.

Lugar inglez—*Carrington*—dormentes.

Escuna ingleza—*Eagle Wing*—bacalhão.

Galera portugueza — *Nova Fama II*—varios generos.

Importação.

— Brigue americano *Aglaia*, vindo de New-York, consignado a Theodoro Just, manifestou:

25 caixas tecido de algodão; a Ferreira Matheus.

22 ditas ditos de dito; a Keller & C.

13 ditas ditos de dito; a ordem.

1 dita cabellos; a J. Pater & C.

5 ditas ferragens; a Shaw, Hawkes & C.

7 ditas vidros; a Carnerio Vianna & C.

6 ditas ditos; a Duarte, Pereira & C.

15 ditas machinas de descaroçar; a D. A. Matheus.

1 dita ditas de ditos, 5 ditas bitter, 6 ditas leques, 4 barris verniz, 60 ditos pixe, 173 ditos breu; a Theodoro Just.

300 ditos banha; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

50 ditos dita; a Corga Irmãos.

50 ditos dita; a João Ignacio da Costa.

34 caixas drogas; a Maurer & C.

1400 volumes aduelas, 500 ditos arcos e 198 tampos; a Candido Affonso Moreira.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26	33:609$231
Idem do dia 27	2:004$776
	35:614$007

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25	120:871$899
Idem do dia 27	2:277$972
	123:149$871

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

Porto Alegre—30 dias, barca portugueza *Social*, de 213 toneladas, capitão Joaquim Gonçalves Rocha, equipagem 9, 5700 saccos com farinha de mandioca; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

New-York—30 dias, brigue inglez *Eliade*, de 213 toneladas, capitão Swmneu, equipagem 12, carga 2210 barricas com farinha de trigo; a Saunders Brothers & C.

New-York—44 dias, patacho inglez *Edetto*, de 222 toneladas, capitão Oliver, equipagem 11, carga 2600 barricas com farinha de trigo; a Philipps Brothers & C. Seguio para o Rio de Janeiro.

New-York—44 dias, patacho americano *Aglaia*, de 181 toneladas, capitão Baerd, equipagem 8, carga 155 barricas com farinha de trigo, e outros generos; a Theodoro Just.

Terra-Nova—24 dias, escuna ingleza *Eagle Wing*, de 174 toneladas, capitão Henry Manley, equipagem 9, carga 2855 barricas com bacalhão; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata escuna dinamarqueza *Anna Maria*, capitão A. Neelsen, carga assucar.

Portos do Sul vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, carga, varios generos.

New-York barca ingleza *Mary Cook*, capitão J. Forfor, carga assucar.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, são pelo presente convidados os Srs. Francisco Alves de Brito, Antonio Alves de Brito e Simão Baptista Pedrosa, moradores no termo de Ingazeira, para dentro do prazo de 90 dias que lhes fica marcado a contar desta data, recolherem aos cofres da thesouraria cada um a quantia de 75$000 rs provenientes de multas que lhes foram impostas pelo presidente do tribunal do jury do termo de Ingazeira por falta de comparecimento a 2ª sessão do mesmo jury, segundo o termo do resumo das multas que acompanhou o officio do respectivo juiz de direito de 31 de dezembro proximo passado.

Findo o prazo será a cobrança effectuada executivamente de conformidade com o art. 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4181 de de Maio do anno proximo passado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 21 de janeiro de 1869.

O official-maior,

Manoel Mamede da Silva Costa.

Juizo dos feitos da fazenda de Pernambuco.

Faz-se publico a quem convier e interessar possa, que findo o praso de tres mezes a contar de 24 de dezembro ultimo, se hão de vender em hasta publica, celebrada na cidade de Goyanna e na villa de Itambé, perante o sobredito juizo, as terras pertencentes ao extincto encapellado de Itambé, constantes do edital de praça, publicado no *Diario de Pernambuco* do citado dia. Os que pretenderem lançar a praso, conforme o art. 4º da lei de 6 de setembro de 1850, deverão apresentar-se com seus fiadores habilitados, sendo as fianças prestadas administrativamente e com todas as formalidades das fianças fiscaes nos termos das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

O escrivão,

Luiz Francisco B. de Almeida.

DECLARAÇÕES.

Provincia da Parahyba.

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, em officio de hontem datado, que tem de contratar-se a illuminação publica por meio de gaz corrente e o abastecimento de agua potavel desta capital sob as seguintes condições:

1.º A illuminação será correspondente a 400 combustores, cada um dos quaes dará uma luz equivalente em intensidade á 10 velas de espermacete, das que consomem 120 grãos por hora, e estará acceso 9 horas por noute.

2.º O abastecimento de agua será feito por meio de canalisação e chafariz, mediante a vantagem da venda de agua para o contratante ou companhia que se organisar.

3.º Os contratos ficarão dependentes da approvação da assembléa provincial.

São, portanto, convidados os que pretenderem contratar as mencionadas obras a apresentarem suas propostas no praso de 40 dias, a contar da data do presente perante esta repartição, afim de serem tomadas devidamente em consideração.

Thesouro provincial da Parahyba, 16 de janeiro de 1869.

No impedimento do official da secretaria,

Argemiro Leão Gomes Pessoa.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os escravos do exercicio corrente de 1868-69, que moradores nas freguezias da cidade, quer nas de fóra, teem de paga-la, livre da multa de 6 0/0, e com ella de março em diante.

ILEGÍVEL

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados, que o tribunal do thesouro autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes:

Jacintho Pereida do Rego	336$309
Miguel Bernardo Vieira de Amorim	25$000
José Alves de Barros	18$980
João Baptista da Matta	54$900
Bernardina Amalia da Silva Doria .	107$250
Fielden Brothers	168$300
D. Maria Gomes Coutinho do Amaral	1:201$968

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de janeiro de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

AVISO AOS NAVEGANTES.

Em virtude de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia manda o Illm. Sr. capitão de mar e guerra e capitão do porto publicar o edital abaixo transcripto, conforme solicitou S. Exc. o Sr. presidente da provincia do Pará:

Edital.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia se faz publico que no dia 24 de novembro ultimo foi collocada, nas proximidades do cotovello do baixo de Bragança ao S. S. E. da ponta da ilha da Tijóca, e ao S. E. 4. E. da ponta do Curuçá em latt. S. 0°—26'—9"—, e long. O. de Grew 47° 54'—3"—, em fundo de 16 braças aréa fina, a barca *Pharol*, que para semelhante fim destinou o governo imperial, nas condicções seguintes:

E' toda construida de ferro, tem 80 pés de comprimento, 20 de bocca, 10 de pontal, calando 7.

Eleva-se do centro um mastro no qual é içada a lanterna que contém um apparelho luminoso do systhema catoptrico, composto de nove lampadas de balança com outros tantos reflectores prateados e dispostos em grupos de tres.

Este apparelho é giratorio, concluindo em 5' uma revolução completa com eclipse de 5" cada uma.

O phoco luminoso eleva-se 30 pés acima da linha de fluctuação, a luz é clara e póde regularmente ser avistada na distancia de oito milhas.

O navio que buscar a entrada deste porto logo que tiver reconhecido a *Barca-Pharol* a deverá conservar por B. B. e navegará ao S. O. 4. O.; della distante meia milha, e logo que a tiver pela pôpa a igual distancia, navegará ao S. O., tendo muita attenção a maré com que entrar, porque em vasante encosta para cima do baixo e a enchente o afasta.

Os rumos de que acima se trata, são magneticos.

Secretaria do governo da provincia do Pará, 2 de janeiro de 1869.—O secretario interino João Brigido dos Santos.

Confere.—Antonio Annes Jacome Pires.
Conferi.—Salazar.

Capitania do porto de Pernambuco, 16 de janeiro de 1869.

O secretario,
Decio d'Aquino Fonseca.

Vice-consulado do Perú.

O abaixo assignado vice-consul da republica do Perú, tendo de remetter a junta de beneficencia de Lima, o producto da subscripção aberta a beneficencia dos prejudicados com os ultimos terremotos que destruiram diversas cidades e povoações daquelle paiz, deixando milhares de pessoas outr'ora abastadas, reduzidas ao maior grão de mendicidade; avisa a todos os habitantes desta cidade que queiram concorrer para um fim tão caridoso, que no vice-consulado está aberta a respectiva subscripção.

José Jacome Tasso,
Vice-consul.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, tem resolvido que as malas se fechem ás 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco, 18 de janeiro de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 28 do corrente, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7, por anno.	300$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41, por anno	120$000
Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7, idem	300$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37, por anno	76$000
Segundo andar, idem.	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, por anno.	100$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43, por anno	170$000
Bêcco das Carvalhas.	
Casa terrea n. 5, por anno.	151$000
Rua da Imperatriz.	
Casa terrea n. 68, por anno	303$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5, por anno.	249$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100, por anno	201$000
Idem n. 102, idem	201$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56, por anno	302$000
Rua da Madre de Deus.	
Casa terrea n. 12, por anno	764$000
Idem n. 6, idem	400$000
Sitio n. 5 do Forno da Cal, idem	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 23 de janeiro de 1869. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Pará

O brigue escuna nacional *Amelia II*, segue no fim do corrente mez de janeiro, ainda recebe alguma carga miuda: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em Dackar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga promptа, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1° de fevereiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Mississippi*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga desde o dia immediato ao de sua chegada d'aquelle porto, até as 3 horas da tarde do dia 27, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga promptа; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

Para o Porto

Segue com a maior brevidade possivel a barca *Amelia* de primeira marcha, por ter a maior parte de sua carga engajada; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 10.

LEILOES.

LEILÃO

De 150 caixas e 1,000 quartos com passas recentemente desembarcadas.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 150 caixas e 1,000 quartos com excellentes passas desembarcadas recentemente, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes a vontade dos licitantes no dia acima mencionado as 11 horas da manhã no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De salvados nauticos.
A 28 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos salvados do patacho *Alice*, naufragado na barra do Assú consistindo em enxarcias, virador, espias, cabos diversos e de laborar, barril de alcatrão, escada, ancorote, vellame quasi novo, cabos de arame, moitões e cadernaes, lona, mialhar, sola, fio, pharoes, agulhas, tinta, botica, correntes finas, 120 braças de corrente, ferro e cepo, páos diversos, 1 bote e 1 lancha, tudo no melhor estado

HOJE

as 11 horas da manhãa em ponto, no armazem do barão do Livramento ao cáes do Apello.

LEILÃO

HOJE.

De 150 caixas com passas em caixas, meias e quartos e 15 jacazes com toucinho.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 150 caixas, em caixas, meias e quartos com passas desembarcadas hontem e 15 jacazes com toucinho em lotes a vontade: hoje as 11 horas da manhãa no Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De 20 duzias de marroquim avariado.

Sexta-feira 29 de janeiro as 10 horas.

O agente Pinto fará leilão á requerimento de Magalhães Irmãos por autorisação do consul de França em presença de seu delegado e por conta e risco de quem pertencer, da caixa marca M I n. 239 com 20 duzias de marroquim avariado a bordo do navio francez *Raoul*, o leilão será effectuado as 10 horas do dia acima dito, no armazem da rua da Cadeia n. 28.

LEILÃO
DE MOVEIS.

Sendo uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras, 1 sofá, 2 consolos sem pedra, 1 mesa redonda, 2 mesas meias luas, um par de bancas, 6 cadeiras de amarello, 1 lavatorio, 1 marqueza de angico, 1 bahú de madeira, 1 selim, 2 marquezões, 1 guarda vestidos, 1 par de aparadores, 1 quartinheira, 1 cadeira de descanço, 1 candelabro, 1 par de lanternas, bacia para banho e muitos outros objectos que serão vendidos pelo maior preço possivel.

Sexta-feira 29 do corrente.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima pertencentes a uma familia que se retirou para o centro da provincia na rua nova de Santa Rita n. 31, as 11 horas do dia acima.

LEILAO

De uma loja de tartarugueiro sita á rua das Trincheiras numero 1.

O agente Pontual venderá a loja acima com todas as mercadorias e utencilios pertencentes a mesma, assim como um torno proprio para ourives ou tartarugueiro, sendo n'um ou em diversos lotes, a vontade dos licitantes podendo os mesmos que quizerem dirigir-se a rua da Cruz n. 62, 1° andar, para ver o balanço e dirigir ao leilão.

Sabbado 30 do corrente.

Que deverá ter lugar as 11 horas na mesma loja.

AVISOS DIVERSOS.

— A pessoa que annunciou querer ser caixeiro de engenho dirija-se a rua Direita n. 106, que se dirá quem precisa.

ATTENÇÃO

Será certo que na freguezia de S. José do Recife um só partido apresenta duas chapas, partindo uma da junta conservadôra e outra de membros decidentes?

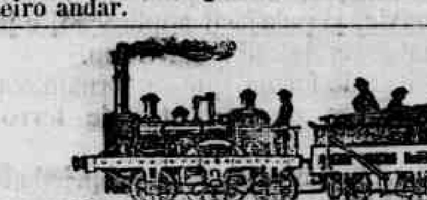
Será tambem certo que V. L. é o organisador da segunda chapa?

Isto deseja saber

J. J.

Ama de leite.

Precisa-se de uma na rua da Penha n. 21, primeiro andar.



TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos.

Pede-se encarecidamente as pessoas que se quizerem inscrever como assignantes para o mez de fevereiro proximo futuro, o façam até o fim do corrente.

Para poupar o trabalho da declaração mensal, aquelles que quizerem assignar por mais de um mez, podem isto mesmo declarar na occasião de inscrever-se afim de se lhe passar mensalmente o competente bilhete.

Escriptorio da empreza 26 de janeiro de 1869.

W. Rawlinson,
Gerente.

ADVOGADO

O bacharel J. Franklin da S. Tavora
46—Rua do Imperador—46
1° andar.

Subdelegacia de policia da freguezta de S. Antonio do Recife 27 de janeiro de 1869.

Por esta subdelegacia se faz publico que se acha depositado uma quantia em dinheiro que foi achada em uma das ruas desta freguezia, quem a tiver perdido queira apresentar-se que dando os signaes certos lhe será entregue.

Antonio Domingos Pinto,
Subdelegado.

— Precisa-se de um menino de 9 a 14 annos de idade para caixeiro de loja de ourives e tambem se ensina o officio não se duvidando dar-se algum ordenado com tanto que dê fiador a sua conducta: na rua Direita n. 79, loja.

250,000
A escrava Herculana

Comprada a Exma. Sra. D. Clara Fenton em janeiro de 1867, passada a escriptura de venda, sahio e até hoje não voltou, ignorando-se para onde se evadio. E' mulata clara, feia, idade 36 a 38 annos, falta de dentes no queixo superior, sardas no rosto, cabellos um pouco corridos, e cheia do corpo. Foi escrava do Sr. João Simões de Almeida da rua do Vigario, e anteriormente do tenente-coronel João de Sá, do engenho Tabú, na Parahyba. Já esteve uma vez em Goyanna para ser vendida; se alguem a quizer comprar vende-se, e se poder ser apprehendida, ou se indicarem o lugar em que estiver, sendo encontrada, se dará a gratificação acima, na rua do Hospicio n. 23.

— De ordem do Illm. Sr. presidente da sociedade *Liberal União Beneficente*, convido a todos os socios, para no dia 31 as 10 horas do dia, se reunirem em assembléa geral.

Salla das secções da sociedade Liberal União Beneficente 27 de janeiro de 1869.

O 1° secretario,
Joaquim Xavier Coelho Bittencourt.

— O abaixo assignado tem justo e contratado com o Sr. Joaquim da Silva Lopes a compra de sua taberna da rua do Hospicio n. 30, livre e desembaraçada de dividas e de todo e qualquer onus: a pessoa que se julgar com direito a mesma, compareça para ser attendido, isto no praso de tres dias, findo este não se attenderá a reclamação alguma.

Antonio Martins Saldanha.

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar, e para prova do que hão dito, apresentam desde já

A ESTRELLA DO NORTE

riquissimo brilhante de tamanho raro e seguramente a maior e mais bonita pedra exposta a venda nesta praça, a qual como tudo mais será vendido á preço razoavel.

Garante-se a qualidade dos objectos á venda.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO de JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

ATTENÇÃO

José Leopoldo Bourgard, roga as pessoas que tem contas atrazadas, em seu estabelecimento á rua da Cadeia do Recife n. 15, o obsequio de as saldar até o fim deste mez de janeiro.

Ama

Precisa-se de uma ama para uma pessoa: na rua de Hortas n. 50.

— Dá-se sociedade na taberna sita na rua do Rosario da Boa-Vista n. 43, a uma pessoa que entre com fundos superiores a 1:000$ e entrega-se á mesma pessoa por balanço: quem quizer dirija-se a mesma taberna, que achará quem faz o negocio.

— O abaixo assignado filho do fallecido José Antonio de Azevedo Santos, julga que seu pai não devia a pessoa alguma; todavia se alguem se julgar credor, queira se dirigir a rua da Imperatriz n. 70. Recife, 24 de janeiro de 1869.

Josué Materno Azevedo Santos

— Aluga-se uma negrinha de 12 annos para serviço de casa: na rua Direita n. 29.

Casa para alugar.

Aluga-se no fim da rua da Aurora uma boa casa constando de andar terreo, primeiro andar, sotéa e um mirante no centro, com commodos para grande familia, achando-se a mesma casa toda illuminada a gaz e com canno de esgoto com bom quintal e cocheira: os pretendentes que desejarem uma boa morada dirijam-se a rua Nova n. 20, que acharão com quem tratar.

Aluga-se

Huma casa com bastantes commodos na cidade Nova de S. Amaro: a tratar com Antonio José Gomes em S. Amaro, das 6 horas da manhã as 8, e das 3 em diante.

— Na rua da Concordia n. 9, padaria, precisa-se de uma ama para casa de familia.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

Á rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 2 quartos n. 4226 com a sorte de 4:000$; 1 quarto n. 2888 com a sorte de 700$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço (93), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 8ª parte da loteria em beneficio do patrimonio dos orphãos (94.ª) que se extrahirá sabbado 6 do mez vindouro.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

— O abaixo assignado participa ao corpo do commercio, que, desde o dia 24 do corrente mez deixou de ser caixeiro da loja Fragata Amazonas.

Manoel Pereira Bastos.

— Precisa-se de uma pessoa que tenha pratica de cortar calçado: na fabrica da rua do Jardim n. 19.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

26—Rua larga do Rosario—26

O advogado bacharel Ayres de Albuquerque Gama tornou a abrir o seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26: onde póde ser procurado, á qualquer hora, para todos os misteres da sua profissão.

Aluga-se

a padaria sita no pateo da Santa Cruz n. 1, um dos melhores local: quem a pretender dirija-se a rua do Sebo n. 8.

AVISO

Os vapores da Companhia Pernambucana de hoje em diante chegarão na linha do norte regular e periodicamente até ao porto da Granja, e mesmo entre este e os demais portos do norte da cidade da Fortaleza, capital da provincia do Ceará, carregarão elles, visto ter expirado o previlegio que para esse fim tinha a Companhia Maranhense, e por isso o vapor *Ipojuca* da Companhia Pernambucana, que segue para o norte no dia 30 do corrente, chegará até aquelle porto, para onde recebe carga e passageiros, tanto deste como de outro qualquer porto da escala: trata-se no seu escriptorio, caes da Companhia Pernambucana numero 12.

Saques

João do Rego Lima saca sobre Lisboa, á rua de Apollo n. 4, escriptorio.

AO PUBLICO

Os abaixo assignados scientificam ao publico que no dia 20 do corrente acabaram a sociedade que tiveram em compras de algodão, sob á firma Pinto & Costa, e julgam nada dever, todavia se alguem se julgar credor da referida firma queira apresentar sua conta na rua da Madre de Deos n. 4, armazem, que sendo legal será paga em continente.

Recife 26 de janeiro de 1869.

Luiz José Pinto da Costa.
José Pinto Ribeiro.

Aluga-se

o 2° andar do sobrado da rua do Vigario n. 11: a tratar no armazem do mesmo.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

Á loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

PREPARADOS DE VELAME
N. 3 RUA DIREITA N. 3

Continúam a achar-se á venda as pilulas e o xarope alcoholico e ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3; medicamentos estes assás conhecidos, e proficientes a quem soffre de rheúmatismo, escrofulas, erysipéla, impigens, exostóses ou tumóres nos ossos, amenorrhéa ou falta de menstruação e menstruação difficil, etc.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecind nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de um trabalhador capaz para tratar de um pequeno sitio, prefere-se casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

¡Aluga-se
uma escrava que faz com perfeição todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Cozinheira.
Precisa-se de uma cozinheira: na rua do Mondego n. 24.

— Aluga-se o 1º andar na rua do Rangel n. 33.

AMA
Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para uma pessoa.

Ama cozinheira.
Na rua do Pires, sobrado n. 27, precisa-se de uma ama boa cozinheira e de boa conducta, paga-se bem.

25$000
Paga-se 25$ mensaes por uma escrava boa cozinheira e de boa conducta: na rua do Pires, sobrado n. 27.

Cozinheira
Precisa-se de uma boa cozinheira, e prefere-se escrava: a tratar na Passagem da Magdalena, no sitio do Sr. Christiani.

Ama.
Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de uma só pessoa: a tratar na rua do Rangel n. 67, 2º andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma só pessoa: a tratar na rua da Senzala-velha n. 132, 2º andar.

— D. Anna Joaquina de Mello Carioca declara ao publico que deixa de ser seu procurador o Sr. capitão José Rodrigues de Oliveira Lima. Recife 25 de janeiro de 1869.

— O Sr. Manoel Pereira Bastos desde o dia 24 de janeiro corrente deixou de ser caixeiro na loja da Fragata Amazonas.

— Aluga-se um bom sobrado na rua Velha n. 15, com muitos commodos para familia, e bastante fresco, ou todo ou com as lojas em separado, a preço razoavel: a tratar na rua da Imperatriz, loja n. 54.

AMA
Precisa-se de uma ama para andar com um menino: na rua das Larangeiras n. 29, hotel commercial.

Cosinheiro
Na cidade nova em Santo Amaro sobrado grande do Sr. Manoel Custodio n. 22, precisa-se de um cosinheiro homem ou mulher que seja de boa conducta.

—Quem precisar de uma pessoa que tenha pratica de escripturação por *partidas dobradas*, que traduz e escreve as linguas, Franceza e Ingleza, dando pessoas idoneas por garantia de sua reputação, queira annunciar por este *Diario*, ou deixar sua morada no escriptorio d'esta Redacção, com as iniciaes A. R.B.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: a tratar na rua da Cadeia n. 38, 2º andar.

— Fazem-se filhós de ceringa para presentes, com promptidão, aceio e pericia: no pateo de S. Pedro n. 26.

Collegio de S. Francisco Xavier
Estabelecido na grande e bem arejada casa onde esteve o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 32, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O reverendo padre director daste collegio scientifica aos pais de seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a fuccionar todas as aulas, achando-se abertas já as matriculas. Recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio, a saber, primeiras letras e lingoa nacional, geographia e historia, arithmetica e geometria, inglez, francez, (da-se inferior e superior), latim, da-se infima, media e suprema, isso é, a pratica da prosa e da poesia), e finalmente humanidades ou a introducção á rhetorica, que comprehende os tratados do estylo e da eloquençãoquer em prosa quer em poesia nas duas lingoas latina a nacional. A musica para cantoria e para todos os instrumentos de sopro e cordas, assim como as lingoas allemãa, italiano, grega, ebraica serão ensinadas á pedido dos senhores pais.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Precisa-se alugar um moleque, paga-se 14$ rs., que regule 15 annos de idade: na rua do Cabugá, n. 2 B,

Gymnasio provincial.
O Dr. regedor do gymnasio manda fazer publico para conhecimento dos senhores pais de familias o seguinte:

1º Que no gymnasio provincial de Pernambuco se ensina: primeiras letras, lingoa nacional, latim, francez, inglez, allemão, grego, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria, geographia e historia, philosophia, rhetorica e poetica, sciencias naturaes, musica e desenho, para cujo ensino ha 17 professores cathedraticos, 1 substituto e 3 repetidores,

2º Que o estabelecimento admitte alumnes de tres classes; *pensionistas*, que moram effectivamente na casa; *meio pensionistas*, que entram as 8 horas da manhãa e retiram-se as 6 horas da tarde; e *externos* que só vão ao estabelecimento ás horas das aulas.

3º Que os *pensionistas* pagam 30$ por mez em trimestres adiantados, e com este pagamento podem frequentar todas as aulas (excepto a de musica), e teem casa espaçosa e arejada, comida boa e abundante, roupa lavada e engommada, papel, pennas e tinta, medico e botica.

4º Que os *meio-pensionistas* pagam 15$000 por mez, tambem em trimestres adiantados, e com este pagamento podem frequentar todas as aulas (excepto a de musica), jantam no estabelecimento e teem papel, pennas e tinta.

5º Que os *externos* pagam 5$ por mez, do mesmo modo, e com este podem frequentar todas as aulas (excepto a de musica).

6º Que os alumnos que quizerem frequentar a aula de musica pagarão, na mesma conformidade, 4$ por mez.

7º Que os alumnos que forem julgados habilitados para exame, nas diversas aulas correspondentes ás do collegio das artes, querendo fazer neste os seus exames, terão preferencia para serem chamados logo depois dos alumnos habilitados do mesmo collegio.

Mudança de escriptorio
Joaquim Gerardo de Bastos, transferio seu escriptorio para a rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

Methodo Castilho.
Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta a sua aula desde o dia 7 de janeiro, na rua da Penha n. 25, 1º andar, aonde recebe pensionistas por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. O mesmo professor abrio desde o mesmo dia um curso de primeiras letras a noite para aquellas pessoas que não poderem frequentar durante o dia.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio do Monteiro, gratifica a quem capturar o seu escravo Joaquim, pardo, de idade 35 annos, natural de Pão d'Alho, para onde se suppõe ter fugido por ter sido visto nesse dia a conversar com pessôa daquelle lugar, estatura, secco do corpo e um pouco alto, bigode e cabello meio carapinhado e penteado, e tem um caroço na munheca da mão direita, do qual soffre dores rheumaticas, tendo a falla a sertanejo, muito descançada.

Ensino de arithmetica, algebra e geometria.
O bacharel em direito Casemiro Borges Godinho de Assis, ensina estas materias no primeiro andar da casa n. 17, sita na rua Nova, das 7 1/2 as 8/2 horas da manhãa aos senhores estudantes que desejam fazer exame no collegio das artes, e das 7 1/2 as 9 da noite aos senhores empregados no commercio.

AVISO
Real companhia de paquetes inglezes a vapor.
Os agentes da real companhia de paquetes inglezes a vapor fazem publico que os directores da mesma, para facilitar as communicações entre Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres autorisam uma redução nas passagens para aquelles portos; dá-se tambem bilhetes de ida e volta com prazo de 6 mezes, conforme a seguinte tabella recebidas em papel moeda.

Primeira classe.		*Ida.*	*Ida e volta.*
De Pernambuco	até Bahia. . . .	56$	84$
»	» Rio de Janeiro. . .	112$	168$
»	» Montevidéo.	250$	375$
»	» Buenos-Ayres.	270$	405$

Passageiros da terceira classe pagam um quarto das quantias acima mencionadas.

A passagem d'aqui até Lisboa da segunda classe fica reduzida de £ 27 a £ 24.

Tambem acham-se reduzidos os fretes de dinheiro para Inglaterra, França e os portos do sul.

Para ulteriores informações trata-se na agencia rua do Trapiche Novo n. 40.

¡Trocam-se
as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Antonio José Rodrigues de Souza, precisa alugar um criado para o serviço de casa, de mais de 15 annos: a tratar com o mesmo na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio no Monteiro.

ATTENÇÃO
Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n, 35, alugam-se ricos vestuarios bordados a ouro e lãa, novos, de muito gosto, dominós de seda e de lãa, todos de gosto e bordados de velludo, para vender-se, e faz-se para qualquer pessoa que queira mandar fazer a gosto e a caracter de qualquer figurino, tem um grande sortimento de dominós e vestuarios de principe, tudo em muito bom estado para alugar a 2$ cada dominó e vestuario, e para vender por muito barato preço, tem rosas para enfeitar qualquer vestuario proprio para o carnaval.

— Roga-se ao Sr, Paulino Bezerra de Andrade Lima, 5º supplente de subdelegado da Gloria de Goitá, que compareça na rua da Cruz n. 34, que muito se deseja fallar.

Furto.
Furtaram da rua larga do Rosario n. 50, primeiro andar, por todo mez de dezembro e janeiro corrente, uma magnifica cruz de brilhantes comprada ha tres annos por 590$; suppõe-se ter sido o furto feito por algum famulo da casa, por quanto havendo diversas outras obras tambem de brilhante na caixa d'onde foi ella furtada, somente a cruz desappareceu, ficando mesmo uma volta de perolas a que estava presa: gratifica-se generosamente a quem a tiver comprado, e restituir na mesma casa a Euzebio da Cunha Beltrão.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.
Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

Ama de leite.
Precisa-se de uma ama de leite preferindo-se escrava, para acabar de criar uma menina de 8-mezes de idade: na rua da Conceição, na Boa-Vista, n. 14.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA
PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.
Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes do usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

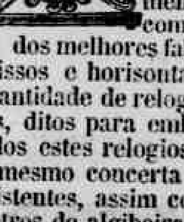
As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
Recife, rua do Commercio n. 5.
Este estabelecimento de educação, acha-se a disposição dos Illms. Srs. pais de familias e a quem mais possa convir. O Director faz sciente, que desde já acha-se aberta a matricula da aula de instrucção primaria, a qual será aberta em o dia 11 do andante; bem como as secundarias, cujos cursos tiveram principio pelas ferias e devem ser encerradas em março. As demais funccionarão do dia 3 de fevereiro em diante, com a regularidade do costume. Recife, 4 de janeiro de 1869.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
VICTOR GRANDIN
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40.



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto á venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira, como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e horisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Uma pessoa de longa pratica no commercio offerece-se para escripturar livros por partidas dobradas, podendo ser procurado na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

Apedido.
Acaba de sahir do prelo relação das unidades das medidas brasileiras e metricas, por José Antonio Gomes Junior, obra ao alcance de todas as intelligencias, e que se torna indispensavel para o uso das medidas do systema metrico, e vende-se em casa do autor, rua do Destino n. 3, e na typographia Universal, rua do Imperador, a 240 rs. o exemplar.

BARATISSIMO
Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Instrucção primaria.
A abaixo assignada competentemente habilitada recebe, á rua do Aragão n. 5, meninas para o ensino de primeiras letras e de costuras: assegura o melhor tratamento, dedicação e interesse pelas alumnas. Recebe tambem pensionistas e meias-pensionistas, tanto da cidade como do exterior.

Josepha Augusta de Castro Fonseca.

— Ainda mais esta. Para amanhecer o dia de hoje, amarrado por mim em um cajueiro que dista da casa 50 passadas, furtaram o meu intelligente, velho e magro cavallo, castanho andrino, tendo as ancas pelladas, e assim do uso de minha montaria todos os dias d'aqui até o largo do Manguinho, sendo dest'arte conduzido pelo sitio da casa amarella, conforme deixou conhecer-se pelas pisadas no passar da cerca que nos divide, como bem granes e serias difficuldades á annos. A demasiada confiança que eu tinha em tão bons requisitos de dito meu cavallo, me permittira livrar do trabalho e despezas de noute estribarisa-lo, inganei-me materialmente. Sitio do Arraial, 22 de janeiro de 1869

— Quem tiver 1:000$ que quizer dar a premio para uma alforria dirija-se a rua das Barreiras na Boa-vista n. 9, a tratar com uma crioulá.

— A ama que se offerece para cosinhar e engommar da rua de S. Bom Jesus das Crioula, queira dizer o numero da casa onde mora ou dirigir-se á rua do Amorim n. 35, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma preta que seja perita cosinheira, prefere-se escrava, paga-se bem: n a rua do Crespo n. 6, loja de 4 portas.

PILULAS, VINHO
E
XAROPE DE JURUBEBA.
PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajozamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção de abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho, na cidade do Recife, pharmacia de seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

—

XAROPE DE FEDEGOSO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhôs bronchicos etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, o na phtysica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

—

XAROPE
DE
SALSA PARRILHA DO PARÁ
OU
DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

O unico deposito destes medicamentos é na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia,

Frederico Maya
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.
Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: rua do Crespo n. 18 segundo andar.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram aceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL
RUA LARGA DO ROSARIO N. 37
Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT
Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

EFFICACIA
DO
XAROPE DE RABANO IODADO
O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desopparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

FRANÇA-BRASIL
MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS
D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE
DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue juntamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a .	20
Peças de trança lisa e caracol a	40
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240
Abotoaduras para colletes a .	320
Botões de louça para camisas, a	160
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400
Garrafa de tinta roxa a. . .	800
Caixas com 100 enveloppes a.	500
Mantas de seda para homem a	800
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600
Lãa para bordar, libra. . .	6$800
Escovas finas para chapéo a .	320
Ditas para cabello a 320 e . .	500
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000
Gravatas de seda de côr a .	320
Ditas pretas a 400 e . . .	500
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .	
Peças de fita de coz com 10 varas a.	500

Latas com graxa, duzia a . .	480
Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Linha de marca, caixa com 16 novellos	240
Latas com banha (familiia), duzia	2$200
Frascos com banha a 320 400 e	500
Botões para punho fazenda boa a 80 e	100
Volta de Aljofre cousa boa a	160
Fitas para debrum de vestido a	500
Caixa com agalha franceza a	160
Botões de aço para colete duzia a	120
Cartão com alfinetes a . . .	100
Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Cartas francezas a 200 e . .	240
Ditas portuguezas a 120 e .	200
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos.	600
Frasco com tinta a 100 e .	106
Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente orçam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz estabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Rover, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso dobique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

MACHINAS DE CYLINDRO COM VENTILADOR

Para descaroçar algodão

Exposição Universal de 1867. Premio unico.

Estas novas machinas obram sem machucar a semente, sem deixar ficar a menor parcella do tecido, e conservam ás fibras todo o seu comprimento e toda a sua elasticidade, fim que tanto desejavam os fabricantes.

O aquentamento do algodão é destruido por uma correnteza de ar frio, produzida pelo ventilador.

Estas machinas apresentam a vantagem de poderem ser reguladas pelos trabalhadores os mais inexperientes. O seu pequeno volume e o seu pouco peso permittem transporta-las com cavallos, pelos mais pessimos caminhos, e o seu manejo é tão facil que um homem só póde, sem se cançar, descaroçar de 18 a 20 arrobas, e um menino de 8 a 10 arrobas por dia.

Muitos agricultores e negociantes viram funccionar estas machinas em casa do Sr. Germano relojoeiro, seu expositor, e apreciaram muito o systema pela facilidade e aperfeiçoado do trabalho, porque os fios não são cortados, e deixam os caroços limpos sem nenhuma felpa, deixando portanto um beneficio de 20 a 25 por cento sobre as outras machinas. A vista destas vantagens, já se vê que estas machinas são preferiveis á aquellas de serrar, tanto mais que as queixas dos fabricantes e dos negociantes de Liverpool, Havre, Hamburgo etc., fizeram com que o ministro da agricultura do Brasil prohibisse o uso das machinas de serrar, que muito deprecia o algodão brasileiro nos mercados da Europa.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER de Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as pero serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Rio-Janeiro. . Desenchilas; Hermanos Tenorio. | Pernambuco. . Macam et Cº.

Bahia. . . Macam et Cº. | Ceara. . . . . Macam et Cº.

TRIUMPHO MEDICA DA SCIENCIA

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO, ASTHMA, THISICA, ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS, BRONCHITES, TOSSE CONVULSA, DORES DE PEITO, EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes são facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes boticas e lojas de dragas.

VERDADERO LE ROY

del Doctor SIGNORET, único Sucesor,

RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

PHARMACIE COTTIN — Prix: 6 fr. — PURGATIF LE ROY — L'ORDONNANCE SUR SIGNORET

La voga dela cual gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores; por lo tanto debe exigirse EL VERDADERO LE ROY, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo veteado de *amarillo* lleva las firmas LE ROY Y LA MIA, asi como mi nombre SIGNORET EN LA MISMA PASTA DEL PAPEL.

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello PHARMACIE COTTIN se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo *amarillo* con el SELLO DEL GOBIERNO FRANCÉS.

Por todo envio de un valor de 500 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hace el mayor descuento posible.

Signoret

Criado

Precisa-se de um criado: na rua do Imperador n. 73. 2º andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma criada cozinheira; na rua do Imperador n. 73. 2º andar.

Declaração

D. Anna Joaquina de Mello Carioca, declara ao publico que deixa de ser seu procurador o Sr. capitão José Rodrigues de Oliveira Lima. Recife 25 de janeiro de 1869.

— A viuva de José Luiz de Azevedo Maia de novo roga aos credores de seu casal que ainda não lhe apresentaram suas contas, hajam de o fazer no praso de 8 dias afim de serem declarados no respectivo inventario, cuja entrega farão no seu estabelecimento de massames, á praça do Côrpo Santo n. 17.

— No pateo do Carmo n. 3 precisa-se alugar um preto para todo o serviço.

Engommadeira.

Precisa-se de uma mulher que engomme perfeitamente: a tratar na rua da Cruz n. 17, segundo andar.

— A dias que se ausentou da casa de seu senhor o escravo Cleto, crioulo, natural da cidade da Bahia, optimo official de sapateiro, e trabalhava na loja do Sr. Maximo José de Andrade, sita á rua da Cruz, sabe ler e escrever, e intitula-se forro, andá calçado, tem um olho mais pequeno do que o outro, tem a cabeça comprida, testa batida, o pescoço com diversas cicatrizes provenientes de escrofulas, um tanto baixo e reforçado do corpo: quem o apprehender leve-o a casa n. 12 da rua Imperial a seu senhor Aprigio José da Silva, ou no largo do Paraizo n. 26, casa do capitão Felix Francisco de Souza Magalhães, que será recompensado generosamente.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE **Lanman & Kemp,**

Se é que desejam ver-se livres e isentas de enfermidades.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C. M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella, n. 37,

Um curso de

— LINGUA FRANCEZA.
— GEOGRAPHIA E HISTORIA.
— PHILOSOPHIA.
— RETHORICA E POETICA.

Os estudantes que quizerem frequentar qualquer d'estas aulas, tanto os que devem fazer exame em março proximo, como os que teem de seguir o curso durante o anno, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

— Offerace-se uma ama para cozinhar, engommar e fazer bolinhos: a tratar na rua de S. Bom Jesus das Creoulas, preferindo-se casa de pouca familia.

Lagêdo para calçadas

A tratar na rua do Apollo n. 4, escriptorio.

Ama

Precisa-se de uma livre ou escrava para o pouco serviço de uma casa de duas pessoas e tão somente concernente ao de dentro de casa, inclusive engommado: a tratar na rua da Cadeia n. 24, 2º andar, que faz esquina para o becco Largo, paga-se bem e garante-se bom tratamento.

— O Sr. sargento brigada do corpo de policia queira vir a esta Typographia a engocio.

Aluga-se

por arrendamento a grande e excellente baixa de capim, sita na Capunga á rua da Ventura, na qual tem alguns pés de coqueiros: para tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Aluga-se a loja, 1º e 2º andares do sobrado n. 30, sito á rua da Aurora: a tratar na rua Bella n. 37, 1º andar.

Escravo fugido

Ausentou-se pela segunda vez de bordo do patacho Garibaldi o preto José, idade 32 annos, côr escura, estatura regular, olhos pardos, rosto comprido, barbado, natural do Ceará, conhecido por José Mattuto; quem o apprehender queira leva-lo á bordo do mesmo navio, ou no escriptorio de Amorim Irmãos para ser gratificado.

— O bilhete inteiro n. 2632 — 8ª, parte da loteria concedida por lei provincial n. 744 do patrimonio dos orphãos de Pernambuco, pertence a Francisco Ferreira de Mendonça, rezidente no Pará.

Ama

Na rua do Queimado n. 46, loja, precisa-se alugar uma ama escrava para cozinhar e comprar, paga-se bom aluguel.

COMPRAS.

— Compra-se uma armação envidraçada: a tratar na rua Direita n. 35.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se escravos.

Lino de Faria & C., na rua do Vigario n. 24, escriptorio, 1º andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 14 a 20 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

VENDAS.

— Vende-se uma das principaes tabernas aqui nesta cidade na extremadoure de Santo Antonio a S. José, muito bem afreguezada para a terra, e pela sua boa localidade não póde ser o melhor possivel, e agradará ao comprador, e o motivo do proprietario disfazer-se da dita é em virtude de retirar-se para Europa a tratar de negocios tendentes a sua patria: qualquer pessoa que desejar fazer negocio, dirija-se a rua da Madre de Deos armazem n. 36, que achará com quem tratar, dir-se-ha qual o estabelecimento.

— Vende-se duas solleiras e duas ombreiras de pedra da terra: á tratar no escriptorio da rua da Cruz n. 50.

Bilhares.

Vende-se magnificos bilhares com seus pertences, 1 gamão com pedras de marfim e 2 grandes fiteiros envernisados e envidraçados: na rua da Imqeratriz n. 69.

Farinha de Mandióca.

No trapiche da companhia, largo do Corpo Santo, ha farinha de mandioca de Porto Alegre, ensaccada e de qualidade muito especial. A bordo do brigue *Norma* ha para vender farinha de mandióca de Santa Catharina, fresca e de bôa qualidade que se vende a preço commodo; a tratar no escriptorio de Amorim Irmão, rua da Cruz n. 3.

Illuminação.

RUA DO CRESPO N. 16.

Duarte Pereira & C., tendo recebido pelo ultimo vapor grande e variado sortimento de balões de papel de diversas qualidades, e do mais moderno gosto, proprios para illuminação tanto da cidade como do campo, assim o fazem constar a seus numerozos freguezes e ao respeitavel publico, afim de que com tempo se previnam, visto como attento aos ultimos successos da guerra se espera a cada momento a fausta noticia de sua conclusão. A illuminação em balões de papel além de ser linda é menos dispendiosa possivel, os annunciantes vendem-os por preços mui razoaveis, (Até noticias da conclusão).

— Vende-se uma taberna sita no bairro de S. José, propria para principiante: a tratar na rua Imperial n. 36.

— Vende-se uma armação de amarello envernisada em bom estado, propria para qualquer casa de negocio: a tratar na rua do Vigario n. 21 primeiro andar.

— Vende-se uma casa terrea, com bastantes commodos, sita na rua da Estação, na povoação dos Montes, em Una, junto a estação da estrada de ferro: a tratar nesta cidade com Virgilio de Castro Oliveira, travessa da rua do Vigario.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

— Vende-se uma escrava de meia idade, que cosinha e engomma: na rua da Cadeia n. 10.

Vende-se

Duas pias de marmore muito finas, com florões em relevo, que pódem servir para igreja, ou para casas particulares, vende-se por preço muito commodo: á rua Nova, escriptorio de Quinteiro & Agra, n. 63.

Loja das seis portas em frente do Livramento.

Peças de bretanha de linho com 25 varas, proprio para camisas e saias de senhora, pelo baratissimo preço de 10$ a peça.

Rapé Gasse e Paulo Cordeiro

No armazem de José Joaquim Lima Bairão, a rua da Cruz n. 18, tem constantemente suprimento de rapé Gasse grosso e fino, e Paulo Cordeiro commum e viajado; não precisa fazer apologia de sua excellente qualidade, pois ella é ja de mais conhecida, assim como o lugar proprio de sua venda.

ATTENÇAO

Vende-se uma escrava de nação, excellente quitandeira e lavadeira, e soffrivel cozinheira: a pessoa que a pretender dirija-se a rua Augusta numero 96.

Taberna

Vende-se a taberna da rua das Cruzes n. 41. o local não só é bom para o mesmo estabelecimento como mesmo para qualquer outro negocio por ser em uma rua das principaes: a tratar na mesma.

Temporal

Liquidação de miudezas, rua do Queimado n. 55, tubos ou channneis para candieiro a gaz a 320 rs.

— Na rua dos Coêlhos n. 28 vende-se flores e ramos de cêra, assim como acha-se uma pessoa competentemente habilitada para ensinar a fazer flores por preço commodo. Na mesma rua vende-se tambem 4 jarros de marmore proprios para jardim.

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão.

Deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia.

PENNAS DE EMA

PARA

ESPANADORES.

Vende-se em casa de Chalaça Rabello, á rua da Cadeia do Recife n. 7.

Vende-se

um cofre de ferro, grande e bem fornido: a tratar na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

CRINOLINAS OU BALÕES Á 2$500 SÓ NO ARMAZEM DO PAVÃO.

Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.
Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.
Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.

Vende-se os mais modernos balões ou crinolinas americanas, muito bem feitas, sendo todas de modelo esguios, pelo barato preço de 2$500 cada uma, unicamente na loja e armazem do Pavão de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Grosdenapoles preto, a quatro patacas só o Pavão.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

Cambraias com salpico á 5$000 a peça.

Vende-se peças de cambraia branca com salpicos, sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado, tendo 8 e meia varas, pelo barato preço de 5$000, é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cambraia branca á 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas para lucto.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Vaquetas envernisadas para carros.

Vinho de Bordeaux fino em caixas da marca de I. B. & C.

Vinho de champagne em caixas á venda rua da Cruz n. 68.

Grande liquidação

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

1 Duzia de miadas de linha para fazer croché.	166
1 Caixa de linha com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
1 Dita « « 10 «	500
1 Duzia linha de carriteis de 100 jardas	300
1 Dita « « de 200 jardas.	1$200
Fita de lãa para debrum de todas as côres, a peça.	560
Dita « branca	200
Dita «	120
Peça de fita de linho com 10 varas, e que serve para cós.	900
Dita « « cós	500
Pentes voltiados para menina e senhora.	300
Ditos muitos finos.	500
Ditos preto com chapa.	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos.	220
Ditos brancos finos.	400
Escovas para dentes a 160, 240 e	300
Ditas para cabellos.	280
Ditas muito finas.	900
Ditas para roupa.	320
Ditas dita de dita.	500
Pentes de coque com fita a 1$500, 2$000 e	2$500
Pentes para coques 1$50, 2$500 3$000 e	4$000
Peça de franja para toalha a peça com 14 varas.	2$000
Entremeios bordados a peça 600	700
Tinteiros de porcelana 1$500 2$	2$500
Balaios para meninas de escolla bonito desenho 800, 1$, 1$500	2$000
Peça de fita de seda para enfeites de vestidos.	1$000
Fita de sarja de todas as cores.	1$100
Gravatas pretas a 320 e	500
Ditas de cores.	500
Sapatos de trança e tapete.	1$500
Garrafa de agua Florida verdadeira	1$500
Frasco com extracto em sapatinhos.	400
Ditos com oleos.	400
Dito agua de Colonia, piquenos.	500
Dito, dito de dito de flever.	1$000
Ditos com banha.	500
Ditos com tonico.	1$000
Ditos com oleo filocome.	1$000
Ditos com extracto e banha.	1$000
Ditos com extractos diversos	500
Pao de pomada.	500
Ditos pequenos de pomada.	80
Capellas para noivas muito finas.	3$500
Sabonetes, 120, 320 e	500
Ditos transparentes de bolla 500,	1$000
Redes para cabeça	300
Bandeja 900 a	1$800
Duzia de botões de seda para enfeites de vestido	240
Porceira de contas.	800

ALTA NOVIDADE

Á

Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miudos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560rs. o metro; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chèvre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

O amigo dos fumantes.

Vende-se esta bem acreditada fabrica de charutos, a praso ou a dinheiro por estar o dono doente e ter de retirar-se para o mato: a tratar na mesma, na travessa de S. Pedro n. 1.

ILEGÍVEL

AO BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras.
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lã e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Caçoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho

A COMMODOS PREÇOS
NO
BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL
Da fabrica de
MANOEL & C.
Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8
Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.
Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.
Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.
Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).
Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
INSTRUMENTOS
Para musicas militares.
Completo sortimento
NO
BAZAR DA MODA
RUA NOVA N. 50,
Esquina da rua de Santo Amaro
20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
do mais acreditado autor Goutrot Ainea Paris.
RUA NOVA N. 50
ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.

ATTENÇÃO
AO TRIUMPHO

Está a exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.
Lindas sedas de cores novo gosto a 2$600 e 2$8000 o covado.
Glacez de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200, 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cor novos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de lãa e murcelina e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos de 2$000 a 4$500 o covado.
Ditos de todas as cores.
Organdiz branco.
Brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.
Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados, toalhas de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar bom, e com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras, brins brancos e de cores, camisas de linho e algodão, ciroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de sol de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que á vista se poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, p preço em tudo, só encontram no Triumpho! rua do Queimado n. 7.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de Leras, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. Leras, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi- « nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET *e* PREVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. »
DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. »
Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris

PASTILHAS
A DOSES DIGESTIVAS
DE BURIN DU BUISSON

Medalhado pela Sociedade de fomento.

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contêem, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido appreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação do estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago*, etc.— Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris.

PÓS
FERREOS-MANGANICOS
DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Emprega-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **Iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas Affecções escrofulosas, a Tisica no principio, a *fraqueza de temperamento*, e tambem nos casos de Falta de côr, Amenorrhea, em que precisa reagir sobre o sangue seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.
N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

A ESPERANÇA
Conservadora de sua individualidade, é amiga do progresso.

Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes ás que se fabricam no paiz por uma decima parte do valor d'ellas vindo a esta loja, apreciar a perfeição reunida á economia, (nem sempre é possivel isso).

As toalhas teem um circulo de lindo desenho e no centro se le em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar.—A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança.—Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos extremosos cuidados das mãis, é a essas a quem e Esperança se dirige, para quem desde já dispõe-se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$!! apreciai e se ligardes importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis: neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15$ ou 20$000, com o acceio e belleza de que se decora a habitação, ás vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores, a sepultura da vida: ainda é ás senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Queimado n. 35 A,
ESPERANÇA

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galonpeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e bem afreguezada, tanto para o mato como para a terra, o aluguel é commodo e tem commodos para pequena familia, a razão da venda se dirá aos pretendentes: a tratar na rua Direita n. 50.

Esteiras da India
Acaba de chegar á loja do Alvaro Augusto de Almeida & C., á rua do Crespo n. 20 B, um completo sortimento de esteiras da India para forro de sala, de differentes larguras, e excellente qualidade, e que se vende por preços razoaveis.

— Vende-se uma escrava, crioula, de 30 annos de idade, que lava e cosinha, e que é bôa quitandeira: a tratar na rua do Pilar n. 62.

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.
Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.
Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.
Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.
Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.
Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.
Agulhas para machinas de costura.
Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.
Finas grinaldas para noivas.
Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.
Suspensorios para homem e meninos.
Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.
Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.
Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.
Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.
Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Sabonetes de alcatrão
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.
Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

Cemento de Portland.
Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, em barris grandes.

TASSO IRMÃOS
Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Pertina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas
Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro
para jardins, porteiras etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO
Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste
Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile
Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$
O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland
O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.
De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO
Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.
PREÇOS.
1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes
Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.
— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.
— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.
— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India
Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy
Machinas de descaroçar algodão.
Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.
Vermifugo efficaz e preferivel á todos os conhecidos já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação ás crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.
Unico deposito,
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—rua larga do Rosario—34

FUNDICAO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.
Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Tintura japoneza
Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.
E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.
Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

Rapé Paulo Cordeiro.
Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, no deposito á cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

LOJA DO PASSO.
Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extaemadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:
Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochet para cama.
Pannos de crochét para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.
Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Para armazens a retalho.
O Campos da rua do Imperador n. 28, tem para vender grande quantidade de medidas de estanho para liquidos, e de madeira para seccos, pelo systema metrico decimal, pelo qual estão os negociantes a retalho obrigados a vender suas mercadorias, a contar do 1º de março do corrente anno. O annunciante avisa e garante aos que de taes medidas necessitam, que são estas as mais exactas, por quanto são feitas em Paris, de conformidade com o systema acima dito, e segundo o padrão adoptado pelo governo imperial; não acontecendo, porém, o mesmo com outras que ahi se vendem, que sendo da mesma capacidade, deversificam de modello, vindo offerecer duvidas não só aos compradores como aos vendedores.

Meias elasticas de borracha.
As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.
Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

Vinho Figueira
Vende-se em ancoretas de 9 canadas superior vinho da Figueira, proprio para casas particulares: na rua do Amorim n. 58, armazem.

Vende-se.
Um balcão em bom estado: na rua da Cadeia do Recife n. 22.

LIBRAS ESTERLINAS
Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

— Na rua de Hortas casa n. 1, compra-se jornaes ou outro qualquer papel que esteja limpo, a 4$ a arroba.

SEDAS PRETAS
Proprias para a quaresma
A saber:
Grós-de-napoles para todos os preços.
Cortes de excellente gorgurão para vestido com 18 e 19 covados.
Ditos de seda lavrada, boa fazenda e barata.
Moiré-antique.
Ricas basquinas e tambem as mais simples e baratas.
Á rua do Queimado n. 31, loja de fazendas de A. M. Rolim & C., aonde tambem se encontrará completo sortimento de fazendas de toda a especie.

ECONOMIA
Para familias
Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Para o carnaval
Na rua do Crespo n. 6 tem para vender velludo de diversas cores, muito proprio para roupa de qualquer qualidade, e um grande sortimento de plumas, que tudo se vende por baratissimo preço.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto- nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tante d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 réis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE

Á LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys

Organdy branco liso, muito fino a 600 rs. a vara ; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Lenços brancos a 1$600 a duzia

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sedas de listas para vestidos

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muitos proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n.60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 réis o covado na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de lista e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprios para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

SEDAS COM LISTINHAS A 3$000 o COVADO

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ORGANDYS DE COR

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

TOSSES — CATARRHOS

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

ASTHMA — OPPRESSÃO

CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA
GRIMAULT & Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecem os estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

ATTENDITE ET VIDETE!

Temos novidade na terra !
Porém ninguem se espante
A cousa não é de dar cuidado,
Faz sempre a sua admiração,
Mas não offende a ninguem,
Agora não se lembrem de novo incendio no pardieiro,
Nem que houve explosão na maxambomba,
Nem que o preto Thomaz fugio da Detenção,
Nem que o vapor chegou embandeirado,
Nem que a FRAGATA AMAZONAS virou o S.

Não se trata disso

« *Será algum juiz de paz que quer passar o metro* no seu subs-
« tituto em consequencia de estar abolida a vara ?

NÃO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues, quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assáz delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da sympathica Aguia-Branca : assim pois—attendam :

CIDADÃOS

Amigos de fartar o estomago agradavelmente venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem..... olhem..... Não veem ?

O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digam comigo :

Mulher, demonio que importa !
Mulher, demonio hei de amar-te !

BASTA

Fallemos muito serio

MUITA ATTENÇÃO

Com o fim de tentar aos homens a abastecer as suas despensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora defronte do sumptuoso *Café Imperatriz*; o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de provel-o do que ha de mais superior e digno de uma casa dessa ordem.

Este interessante estabelecimento se torna saliente, não só pela sua optima localidade, como pelo formoso e encantador emblema que o assignala.—Vede-o formosa Circe, encantadora maga que se espelha nas aguas do nosso ameno Capibaribe, e como que desatando o riso para a altaneira Olinda que além se avista garbosa e gentil replecta da *nova esperança* de em breve gosar os mais *gratos passeiantes* que lhe serão levados pela nova estrada de ferro que se acha ao nascedouro.

Assim, pois,

Venha toda a população do Recife ver e admirar a bella physionomia do BOM DEMONIO.

ALTAS NOVIDADES!

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem
DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$. 5$ e 6$. Por este preço admira a todos !

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Admira!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs. ! !
Lãazinhas a 200 rs. ! !
Lãazinhas a 200 rs. ! !

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas ! ! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas : paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira!!

No armazem do Leão ! ! !
No armazem do Leão ! ! !
No armazem do Leão ! ! !
No armazem do Leão ! ! !

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

NOVIDADES
Rua do Queimado n. 11
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, tule e palhinha da Italia, primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas, os mais modernos e de varias cores.

Basquinas de seda para senhoras, o que ha de mais gosto, e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blonde, com manta e capella, para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas, de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Tapetes alcatifas em peça para forrar salas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos tambem bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas cores, casimiras de cores as mais modernas, saias de lãa com barras de cor, chapéos de sol de seda inglezes; espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas de diversas larguras e cores, que vendem-se mais baratas do que em outra qualquer parte, por isso chamam a attenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos. e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrar nes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos ; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados ; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homen como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente : á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo :

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas :

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias.

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

MASCARAS

de cera, de massa, de arame e de seda, a preços baratissimos, em porções e a retalho : no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

A NOVA ESPERANÇA
21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madre perola : assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados

A Nova esperança á rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros ; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Aos amantes das caçadas

Commodas boleas proprias para os caçadores, vende-se á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petulas, calice, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e derfeição.

Agua divina

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, o verdadeiro poz de rosas e o elixir dentifrico e o dentalgico.

Rua da Cruz n. 68
ha para vender

MEDIDAS e pesos do systema decimal, de todas as qualidades, para lojas, trapiches e tabernas.

ESCRAVOS FUGIDOS.

200$ á 400$ de gratificação.

Gratifica-se, segundo a distancia, a quem pegar e levar a seu senhor o Dr. Virgino Carneiro da Cunha e Albuquerque, morador no engenho Concordia, da freguezia da Luz, o escravo Joaquim de Sant'Anna, preto de idade de 24 annos, buçal, estatura regular, porém um pouco espadaudo e largo, olhos pequenos, vivos e um pouco brancos, dentes perfeitos, alvos e limados, cabeça pequena, pés e mãos regulares, disposto e esperto para qualquer serviço, falla vagarosa e grossa ou cheia, andar um pouco cangueiro, deve ter marca nas pernas encostada aos pés de ferros que levou. Foi comprado ao Sr. barão de Nazaret e este comprou-o ao Sr. José Miguel (Allemão) que o trouxe do Rio-Grande do Norte e ahi o comprou ao Sr. capitão Frederico, morador na villa do Paú de ferro, e o seu pai o capitão Fernandes comprou-o ao Sr. Manoel Thomaz da Silva morador na villa de Porta Alegre, sendo o referido escravo natural do lugar da provincia da Parahyba, pertenceu e viajou principalmente os sertões de Ingazeira em Pajeú onde tem dous senhores moços por nome Marcelino e Camillo, Serra Talhada, cidade de Souza, Serra do Martins etc. etc., assim tambem previne-se a quem aprehender o referido escravo que sendo no centro da provincia da Parahyba o entregue ao Dr. José Paulino de Figueiredo na cidade de Souza, ou ao capitão Joaquim Saldanha, na fazenda Mulungú na riacho de Porcos, no caso de não querer trazer ao seu referido senhor.

— No dia 30 do mez de novembro proximo passado, fugio do engenho S. José, do termo de Serinhãem, a escrava de nome Benedicta, mulata, tem 22 annos de idade, cara bexigosa, altura regular, cabello cortado e dentes pódres, foi escrava de João de Barros Araujo, rendeiro do engenho Marianna, levou um roupão de chita clara já velho, e um panno da Costa novo : quem a pegar leve-a ao dito engenho, ou ao Sr. Manoel Alves Ferreira & C., nesta praça, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Soledade, na comarca de Porto-Calvo, provincia das Alagôas, o escravo Felippe, cabra, cabellos carapinhos, de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, pouca barba, pés pequenos, nariz regular, olhos grandes, dentes um pouco limados e com falta de um na frente, andar ligeiro, cujo escravo foi comprado ao Exm. barão de Nazareth : pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho, ou na cidade do Recife ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Carpo-Santo n. 17, 1º andar, que será generosamente recompensado.

100$000 de gratificação

Acha-se fugido desde o dia 4 de junho de 1868 um mulatinho cabocolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro de 1866 e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade pede-se as autoridades, quer daqui, quer de fóra que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 50 que será gratificado.

— Fugio no dia 10 do corrente mez, do engenho Quiliba, freguezia de Serinhãem, o escravo Benedicto, crioulo, idade 30 e tantos annos, baixo, feições miudas, pêra e bigode, dente quebrado na frente, bem fallante e ladino, montado em um cavallo com cangalha, com os signaes seguintes : alasão, bem feito, está gordo, não tem estrella na testa, nem é calçado. Foi comprado ha poucos mezes ao Exm. Sr. barão de Nazareth.

Quem d'apprehender e entregar nesta praça ao Dr. João da Silva Ramos, ou a Gabriel Antonio de Castro Quintaes, na travessa do Queimado n. 3, e no referido engenho Quiliba a seu senhor Dr. José Engenio da Silva Ramos, será generosamente recompensado.

— Fugio do sitio da Sapucaia, em Beberibe, a 18 do corrente, o escravo Saturnino, mulato [illegible], cabellos vermelhos, sem barba, estatura menos que regular, fornido, representa 30 annos, é natural do sertão, mas já está em Beberibe ha muitos annos : é carreiro e consta ter relações no bairro do Recife : recommenda-se portanto ás autoridades competentes e pessoas do officio, de o capturarem e levarem a seu senhor em dito sitio, que recompensará convenientemente.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A lei criminal.

Fingunt creduntque.

I

« Grande é a Minerva dos Athenienses, exclamavam os sacerdotes do templo de Athenas. Os homens de lei na Inglaterra, têm a sua Diana, a sua Minerva, a sua deusa da razão. A lei, diz Blancktone, um dos grandes sacerdotes desta deusa, a lei commum é a perfeição da razão, e uma porção de vozes se levanta para repetir em triumpho : a lei commum é a perfeição da razão.»

Alguns annos mais tarde Samuel Romilly, uma das illustrações judiciarias da Inglaterra e uma das saudades da França, d'onde a sua familia sahio logo depois da funesta revogação do edito de Nantes, declarava que a legislação ingleza, no estado em que ficava, não podia deixar de ser *incerta, obscura, contraditoria.*

Logo depois de entrar no ministerio do reino, em 1822, Robert Peelez fez desta questão objecto de suas preoccupações. Não tocou na lei commum, que conservou os seus mysterios e indicações. Mas, sentindo todas as imperfeições da lei escripta, emprehendeu reunir-lhe os membros esparsos e muita vez perdidos.

No parlamento de 1825, apresentou um bill tendo por fim reunir em um só acto (*act*) todas as leis sobre o jury, dispersadas em 85 estatutos, muitos dos quaes tinham titulos que não indicavão por nenhum modo conter disposições relativas a essa materia : um dizia respeito á cobrança de pequenas dividas ; outro á construcção das prisões ; outros a certas incapacidades dos boticarios para desempenhar cargos municipaes: outro emfim, á prohibição de exportar couros.

Na sessão de 1826, Robert Peelez pensou que não era menos urgente coordenar os 92 estatutos relativos á legislação sobre o roubo.

O systema daquelle grande estadista foi continuado por seus successores, e seria injusto desconhecer os bons resultados que produzio parcialmente.

Entretanto a legislação ingleza não deixa de ser difficil de comprehender-se, e até os que são obrigados a applical-o deplorão-lhe a confusão, as obscuridades e as incertezas.

« Não temos infelizmente, dizia em dezembro de 1864, o lord *chiefe justice* do tribunal da rainha aos jurados do processo Blach, nem codigo de lei, nem consolidação de estatutos. Uma grande parte de nossa lei é fundada exclusivamente nas decisões dos tribunaes de justiça. Taes decisões sahiriam promptamente da memoria, se não fossem recolhidas (*recorded*) na fórma das cópias authenticas. Estas só podem ser achadas em centenas de volumes. Sem o auxilio dos compiladores, não sei o que seria de nós. A nossa lei seria um cahos de confusão. As cousas vão mal ; estariam mil vezes peior, sem o auxilio dos que recolhem nos nossos tribunaes e dos que reproduzem nas suas obras os trabalhos reunidos dos juizes.

O governo inglez continuou a obra da reforma. Encarregou uma commissão de indicar um plano de digesto, que apresentasse a synthese da lei commum, da lei estatuaria e dos 1.300 volumes da *dieta* e decisões, especies de *responsa prudentum.* No relatorio que tiveram a honra de apresentar á rainha, de 13 de maio de 1867, os commissarios põem em relevo a utilidade do trabalho e a opportunidade de emprehendel-o.

Conseguil-o-ha finalmente a Inglaterra ? Conseguirá vencer essas resistencias lamentaveis que se agitão, no seu interesse pessoal, todas as vezes que se trata de simplificar a lei e tornal-a menos onerosa aos que precisão de recorrer a ella ? Deus o queira.

Entretanto, achei-me em presença de uma legislação por assim dizer insaciavel. Se commetti erros, sejão-me elles perdoados.

II

Os ataques dirigidos desde algum tembo contra a nossa legislação criminal não se dirige geralmente á nossa lei penal ; não se diz que ella seja inférior á da Inglaterra. Parecem até reconhecer-lhe superioridade. Permittão que de passagem as compare.

A primeira está resumida em um codigo de notavel simplicidade ; as prescripções são claras e definidas.

A segunda anda espalhada por uma infinidade de estatutos cuja redacção é toda confusa e diffusa. Entre esses estatutos, uns foram, é verdade, revistos e consolidados. Mas outros conservaram o vice o original, a mescla de suas publicações successivas ; trezentos e cincoenta pelo menos regem ainda hojo o crime de falsidade.

A França repellio definitivamente essas crueis penas, que viriam entristecer a sua legislação, o confisco geral, a golilha, a exposição publica, a morte civil : só applica a pena capital aos attentados mais graves contra as pessoas ; cessou de applical-a aos crimes politicos.

A Inglaterra tambem nestes ultimos annos melhorou notavelmente o seu systema penal.

A morte já não é uma dessas penas familiares ; só attinge agora os grandes criminosos : mas é mantida contra as traições e felonias politicas. Uma lei, que não é velha, pune com essa pena todo o appello sedicioso tendente a destronar a rainha, a recorrer á força contra ella ou o parlamento e a produzir a guerra ou a invasão.

A Inglaterra tambem supprimio a pena que se chamava corrupção de sangue (*corruption of the blood*), essa pena, mais horrivel que a morte civil, que, não contente de tornar o condemnado incapaz de receber e transmittir, considerava-o além disso, como sobrevivente á execução da pena, para privar os seus herdeiros de direitos que não podiam reclamar senão a pedido delle. Mas conservou o confisco, essa recordação da sua *antiguidade immemorial*, que Blackstone justifica por esta singular maneira. Segundo elle, ao principio, todos os bens pertenciam á communhão ; ella os distribuio a cada um de seus membros, com a condição de se dirigirem honestamente : um delles falta a sua obrigação, a communhão pode *com justiça*, retomar-lhe o que lhe havia dado. (1) A explicação é realmente digna da pena que defende.

A nossa lei termina os limites de cada uma das penas que applica ; quer que o juiz respeite a intimação que ella lhe faz. Mas reconhecendo que os factos da mesma ordem podem ir até o infinito, autorisa-o ella, em caso de circumstancias atteauantes, a sahir do circulo que lhe traçou, e mitigar a pena até as proporções mais largas. E' tudo quanto concede á sua piedade ; não tolera a absolvição do criminoso.

Reconheço que os inglezes nos igualam pelo menos na indulgencia, mas o seu systema resente-se do vago e da indecisão da sua legislação ; põem limite á severidade da lei e não o põem á benevolencia ; o juiz de policia póde, por exemplo, supprimir a prisão e applicar sómente a multa: póde supprimir a multa e só condemnar nas custas ; é lhe até permittido fazer acto de omnipotencia e não condemnar a nenhuma pena certos criminosos contentando-se com admoestal-os. (2)

Exprimio-se (3) o desejo de que a nossa legislação se appropriassem essas liberaes exigencias de uma justiça generosa e intelligente. Não partilho essa idéa. Dar ao juiz um poder tão exorbitante, é organisar o mais deploravel arbitrio, o da justiça distributiva, o das condemnações e das absolvições.

O codigo penal leva em conta a idade dos delinquentes. Quando são menores de 16 annos, absolve-os, se obraram sem discernimento ; e se tiveram consciencia do crime, só os condemna a uma leve pena. (4)

Pelo contrario, a lei ingleza não tem nenhuma especie de indulgencia com o menor, que teve o *discernimento de sua má acção.*

Eis o seu regimem:

Declara *dole incapax* o menor de sete annos.

Procura saber, como a lei franceza, se o menor de sete a dezaseis annos obrou com ou sem discernimento.

No ultimo caso, manda-o para uma casa de correcção, e autorisa a pôr uma parte da despeza a cargo de seus pais. Os inglezes parecem felicitar-se com esta ultima medida, que dá em resultado augmentar a vigilancia da familia. Porque não usaremos della ?

No primeiro caso, a lei ingleza é desapiedada; applica ao jovem deliquente a pena ordinaria.

Blakstone conta a execução capital de muitas crianças de 10, 9 e 8 annos. (5)

Ainda não foi reformada essa lei da velha Inglaterra.

Nestes mezes ultimos, os irmãos Smith, crianças de 12 a 14 annos, foram condemnados por crime de ferimentos praticados n'uma mulher, o primeiro a 14 mezes de prizão, e o outro a 7 annos de servidão penal. O *lord-chief Dowel (old caurt)* observa no seu resumo que, se as feridas fossem seguidas de morte, os irmãos Smith pagariam o crime com a vida, justamente como se fossem mais velhos.

Os menores de 16 annos quasi que não tem no Reino Unido, mais que um privilegio, o castigo de chicote. (6)

A lei franceza dá prova de um discernimento tão reservado quanto intelligente na determinação dos factos, que classifica entre os crimes, delictos e contravensões.

A lei ingleza é talvez menos discreta neste ponto: Incrimina um vicio abominavel, que não nomearei, certos habitos vergonhosos, taes como a embriaguez, e factos que só Deus póde punir, como o suicidio, os quaes ella castiga por meio de confisco, e outr'ora, no tempo de Blackstone, *com a sepultura ignominiosa, dada, á beira de uma grande estrada, ao cadaver atravessado por uma estaca.* (7)

Finalmente a nossa legislação criminal, por uma disposição profundamente humana, prohibe a accumulação das penas. (8)

A da Inglaterra, pelo contrario, admitte-a em todo o seu rigor : tantos delictos quantas condemnações.

Na audiencia do tribunal de Bow-Street de 26 de maio de 1862, William Regan, declarado criminoso de rebellião (assault) contra dous agentes de policia, foi condemnado a uma multa de 20 shillings por cada um dos ataques, ou na falta do pagamento da multa, a uma prizão de 14 dias por cada um desses mesmos factos. (9)

Nestes ultimos annos, um tal Bresnaham foi condemnado a cinco penas de prizão com trabalho, por ter na mesma scena, batido n'um habitante de Londres e resistido a quatro constables. (10)

Estas varias comparações entre as duas legislações bastam para demonstrar que, se certos espiritos pensam ainda em introduzir melhoramentos no nosso systema penal, não tem de ir pedi-los aos nossos visinhos.

III

Atè aqui apenas dei conta da parte mais facil da minha tarefa.

No exame do processo criminal, vou encontrar numerosos contradictores. A cada passo serei detido pelas suas criticas.

As primeiras que encontro referem-se á instituição do ministerio publico.

« Temos, dizia Montesquieu, uma lei admiravel ; é a que quer que o principe, estabelecido para fazer executar as leis, proponha um official para cada tribunal, atim de accusar, em seu nome, todos os crimes,»

Os reformadores modernos não são desta opinião.

Uns que tem por chefe (11) talvez sem o saberem, o homem mais odioso que, por irrisoria antiphrase, se chamava amigo do povo, pedem a abolição completa e radical da instituição : a seus olhos, é ella inutil e perigosa. « Dai, dizem elles, dai á parte lesada o cuidado de reclamar a reparação da offensa, de que foi victima ; autorisai os cidadãos a serem accusadores até dos factos que lhes não dizem respeito ; a repressão dos crimes e delictos será sufficientemente assentada, e não tereis mais a aspereza magistral do funccionario que, encarregado de accusar os delinquentes, acaba por ser um culpado em todos os réos, e chega insensivelmente a considerar uma condemnação como uma victoria pessoal. (12)

Outros, mais moderados em seus desejos, consentem em conservar na França regenerada, os funccionarios encarregados de dirigir a acção publica, os procuradores geraes, e os procuradores especiaes, mas reclamam a suppressão dos magistrados, que, como os advogados geraes, só representam a sociedade na audiencia. « Nada impede, dizem elles, que se pergunte se não seria possivel e com vantagem para a causa publica, dar aos chefes dos nossos tribunaes o direito e o cuidado de fazerem acompanhar ou representar ua audiencia, por um advogado de sua escolha, que, sem renunciar ao fôro, teriam nesse dia, como na Inglaterra, o estado e a sociedade por clientes. A emulação e o amor proprio, esses dous grandes males do nosso caracter nacional fariam logo com que os jovens advogados procurassem essas designações momentaneas como uma homenagem prestada ao seu talento e promessa feita á sua legitima ambição. »

Não são novas taes idéas ; já as experimentou a França.

Mas um só teve cursos nos primeiros seculos da nossa antiga monarchia, no tempo em que a lei não via nos ataques ás pessoas e ás cousas, mais do que um damno individual e privado, reparavel por uma composição pecuniaria ; no tempo em que, medindo a moralidade de um acto pelo prejuizo material que elle causava, a lei impunha a mesma indemnidade ao assassinato de uma mulher (seis centos sols) e ao roubo de 12 jumentas com o seu garanhão ou de 12 vacas com o seu touro (13); no tempo emfim, em que as questões eram resolvidas em campo cerrado, com a espada ou pão na mão, segundo a qualidade dos litigantes.

(Continuar-se-ha)

(1) Eis a passagem de Blackstone, liv. I, cap. VIII: « O decimo sexto ramo da renda ordinaria do rei consiste nas terras e bens confiscados por crime, *bona confiscata*, segundo a expressão do direito civil, assim chamados porque pertence ao fisco ou ao thesouro... A verdadeira razão, o unico fundamento solido do confisco por crime consiste nisto : toda a propriedade deriva, na origem, da sociedade. E' um dos direitos civis confiados aos individuos, em troca do grão de liberdade material que cada homem deve sacrificar quando entra na sociedade commum. Se pois um membro da communhão nacional viola o contrato fundamental da sua associação transgredindo a lei municipal, perde os seus direitos aos privilegios que reclama em virtude desse contracto, e o estado póde com justiça (*very justly*) retomar, toda ou parte, a porção de propriedade que a lei precedentemente lhe reconhecera. D'ahi resulta que, para todo o crime grave, as leis de Inglaterra ordenam o confisco total dos bens moveis ou pessoaes, e o confisco perpetuo em diversos casos, em outros só por algum tempo, dos immoveis ou propriedade territorial.»

(2) 2, *3, Vict. reg.* c. LXXI, sec. 35.

(3) Bonneville de Marsangy ; *Melhoramento da lei criminal,* 1864.

(4) Codigo penal, art. 66 e 67.

(5) Blackstone, Liv. IV. cap. II: « A antiga lei saxonia fixava em 12 annos a idade em que era possivel a intelligencia começar a desenvolver-se, a idade do discernimento, e d'ahi até á idade de 14 annos, era o *ætas pubertati proxima*, em que o delinquente podia ser ou não ser culpado de um crime, segundo a sua capacidade ou incapacidade natural: era o tempo duvidoso do discernimento. Mas pensava-se que, abaixo de 12 annos, não podia ser voluntariamente culpado de nenhum crime capital, ainda que de facto commettido por elle, e bem assim que, acima de 14 annos, não se podia suppo-lo innocente. A lei, tal qual existe na Inglaterra hoje e tal qual sempre existio, ao menos desde Eduardo III, não julga tanto a capacidade de fazer mal ou commetter o crime pelo numero dos annos e dos dias, como pelo grão de intelligencia e de juizo do deliquente. Porquanto um menor de 11 annos póde ser tão astuto e perfido como outro de 14 annos, e nestes casos, a nossa maxima é que *malicia supplet ætatem.* Abaixo da idade de 7 annos, um menor não póde ser criminoso ; porque naturalmente é quasi impossivel nessa idade ser criminoso com sciencia do facto ; mas, aos 8 annos, póde ser declarado culpado. Assim tambem, posto que abaixo de 14 annos, um menor seja *prima facie* julgado *doli incapax*, entretanto, se o tribunal e os jurados achassem que elle era *doli capax*, que póde distinguir entre o bem e o mal, póde ser convencido e condemnado á morte. Assim é que uma menina de 13 annos foi condemnada a ser queimada por ter morto sua ama, e dous rapazes, um de 10 outro de 9 annos, foram condemnados á morte (e o de 10 annos foi com effeito enforcado) por terem assassinado uns camaradas seus. No exame reconheceu o jury que um delles se tinha escondido, e que o outro escondera o corpo da victima ; o que manifestava que elles tinham consciencia do crime e bastante juizo para discernir o mal do bem. No seculo XVII, um rapaz de 8 annos foi levado ao jury, em Abingdon, por ter lançado fogo a dous celeiros; foi convencido de vingança, de maldade e de artificio, declarado réo, condemnado e executado. Muito mais recentemente, um menor de 10 annos foi convencido, por confissão propria, de ter morto o seu companheiro de cama; todo o seu procedimento indicava claramente o discernimento do crime ; e como podia ser de perigosa consequencia poupar esse menino só pela consideração da idade (o que espalharia entre o povo a idéa de que as crianças podiam impunemente commetter crimes tão atrozes), os juizes foram todos de opinião que era o caso de condemnar aquelle á pena capital.

(6) O numero dos condemnados ao chicote *(Wipped')* foi em 1865, de 470, e em 1866, de 596. *Judicial Estatistica,* 1865—1866.

(7) Blackstone, Liv. IV, cap. XIV.

(8) Codigo do processo criminal, art. 365.

(9) Valentin Smith: *Do tribunal de policia na Inglaterra.*

(10) *Times: «Mr. Vaaghon sentenced Bresnaham to 14 days imprisonment for the assault on Mr. Pasker, to one month's imprisonment for the assault on Goint, and one month's imprisonment for to assult on the secand constable, 14 days in each case fore the assault on two olher constables, all the sentence to be consecutice, and all hard labour.»*

(11) MARAT, *Plano de legislação criminal.* Paris 1790.

(12) KARCHER, *Estudos ácerca das instituições politicas e sociaes da Inglaterra.*

(13) Lei ripuaria, tit. XII e XIII.—*Si quis feminam ripuariano interfecerit D. C. Solid. culp. judicetur* (L. ripuaria, tit. XII.) —*Quod si ingeneuis XII equas cum annussario vel XII vaccas cum tauro furatus fuerit, D. C. Solid. ulpabilis judiccetur et insuper capitale et delaturam restituat* (Ib. tet. XIII).

POUCO DE TUDO.

CRIME HORROROSO.—Nos primeiros mezes do anno passado, a fome devastou a colonia de Argel, morrendo muitos centenares de pessoas por falta de alimento. Este flagello deu origem a alguns casos de antropophagia, nove dos quaes foram officialmente verificados pelas autoridades. Um d'elles foi descoberto por acaso.

No dia 9 de março de 1868 o juiz de paz da aldeia de Tiaret, procedendo a investigações para descobrir os autores de um crime de homicidio praticado na pessoa de um indigena, que foi encontrado morto na montanha de Sidi-Khaled, entrou n'uma barraca, que ficava na estrada do mercado, e onde se achavam um homem e uma mulher. A mulher estava sentada na entrada da barraca, e o homem no meio d'ella. Apoiada em tres grandes pedras, fervia ao lume uma panella de barro cheia de carne cortada em pedaços. Examinando o juiz tres pelles de cabra que envolviam diversos objectos, achou que uma continha trapos, e cousas de pouco valor, outra dous alburnozes, e fato ensanguentado, e a terceira dous braços e duas pernas recentemente cortadas de um corpo humano.

O indigena que estava na barraca conservava-se immovel, e para se mover foi preciso que o juiz o obrigasse a levantar-se ; descobrio-se então que estava sentado no tronco ensanguentado de um homem, a quem tinham cortado as pernas, os braços e a cabeça. A carne que estava ao lume era de gente, temperada com pimenta de Cayenna.

A barraca era habitada por cinco indigenas. Keira ben Aissa, mulher de Kaddour ben Cherif, confessou que a victima era um rapaz chamado Mansour ben Mohammed, que veio ao mercado de Tiaret, e que lhes pedio hospitalidade, que lhe foi concedida ; o hospede repartio com os moradores da barraca as provisões que trazia e deitou-se, e quando estava a dormir Sahroni propoz aos seus companheiros Kaddour ben Cherif Bel Aichouche ben Baddour, Mohammed ben Kaddour, que o matassem : em seguida agarraram-n'o e Sahroni cortou-lhe a cabeça.

Sahroni, depois de matar Mansour, arrancou-lhe o figado e assou-o para comer.

Os culpados negaram ter praticado este crime ; mas não só lhes foram encontrados varios objectos pertencentes ao assassinado, mas descobriram-se-lhes nodoas de sangue no fato, e provas que os condemnavão.

Instaurado processo contra os cinco moradores da barraca, só um sobreviveu, foi Sahroni ben Yaia ; os outros morreram antes de serem julgados.

As testemunhas disseram que o réo era extremamente comilão.

Provou-se que não foi a fome que levou os culpados a praticarem este crime. porque se lhes encontrou na barraca uma perna de camelo, e um cão esfolado de fresco.

O advogado attribuio o crime á loucura, porque é facto averiguado que a fome perturba a razão, e segundo o depoimento do respectivo Kaid, morriam de fome na aldeia de Tiaret 20 a 30 pessoas por dia.

O tribunal de Argel declarou Sahroni culpado com circumstancias attenuantes, e condemnou-o a trabalhos publicos perpetuos.

OS JORNAES EM INGLATERRA.—Um documento parlamentar recentemente publicado em Inglaterra dá o prodigioso numero de sellos empregados pelo correio para a expedição dos jornaes inglezes durante o anno decorrido desde o 1.º de julho de 1866 a 30 de junho de 1867, o que demonstra o grande desenvolvimento que a imprensa tem tomado n'aquelle paiz classico da liberdade.

Na lista que vamos transcrever falta o *Daily Telegraph*, omissão que nem o jornal d'onde extraimos esta noticia pode explicar.

O documento official de que tratamos permitte que se aprecie aproximativamente a tiragem respectiva a diversos orgãos da imprensa ingleza.

Jornaes quotidianos publicados em Londres

O Times.	2.400:084
O Standart.	419:826
O Morning-Post	220:000
O Daily-News.	99:686
O Morning-Herald.	73:788
O Morning-Advertiser.	30:000
O Evening Standard.	823:536
Pall-Mal Gazette.	172:000
Express.	158:170
Evening Star	110:050
Globe	100:000
Sun	48:000
London Gazette (2 vezes por semana).	650:000
Evening Mail (3 vezes por semana).	235:000
Saint-James Chronicle	2:000
Le Record (3 vezes por semana)	410:000
Le Guardian (hebdomadario	259:593

Jornaes hebdomadarios

Illustrated London News	868:315
Bell's Weeckly Messenger.	307:946
The Field	292:339
Mark-Lane Express	222:000
Saturday Review	194:000
The Magnet	190:000
News of the World	187:520
Gardners' Chronicle.	148:192
Bells Life in London.	138:375
Weckly Times.	101:811

Jornaes publicados nos condados

Lincoln Mercury.	325:410
Sussex Agricultural Express	320:000
Midland Countus Herald	260:000
Seeds Mercury.	137:500
South Eastern Gazette	139:000
Liverpool Mercury	127:000
Straffordshire Advertiser	116:740
York Herald	108:000
Carlisle Journal	106:000
Oxford Journal.	105:000
Norfolk News	105:000
Hereford Times	102:000

Jornaes escossezes

North British Advertiser.	843:000
Scotsman.	340:000
Weckly Scotsman.	76:000
Edimburgo Evening Courant	249:500
North Bristish Agricultura.	131:449
Inverness Courier.	122:500
Glasgow Herald.	107:000

Jornaes irlandezes quotidianos, de Dublin

Daily Express.	447:000
Evening Mail	368:000
Irish Times	267:500
Launder's News Letter.	144:000
Evening Post	122:500
Freeman's Journal.	84:000
Evening Freeman.	90:000
Hebdomadars General Advertiser	861:500
Farmer's Gazette.	120:000

Nos condados

Limerick Chronicle.	107:500
Cork Examiner	102:500
Befast News Letter.	102:500

Esta relação apenas diz respeito, como se vê, a exemplares submettidos ao sello, a titulo de *direitos de posta*. Pelo que toca á tiragem completa, é muito difficil conhece-la. Avalia-se em 50:000 o numero de exemplares tirados quotidianamente pelo *Times* ;—applicando ao quadro supra esta proporção, poder-se-ha fazer idéa da tiragem real dos jornaes inglezes.

AS BOAS FESTAS EM PARIS.—Todos os annos, no primeiro de janeiro o serviço do correio acha-se extremamente sobrecarregado em Paris.

N'este anno o trabalho dos carteiros não foi menor do que nos outros annos, porque na repartição do correio receberam-se durante os ultimos dias de dezembro, quatro a cinco mil massos cada manhãa.

Na quinta-feira á noute, vespera do dia de anno bom, dous milhões de bilhetes de visita foram recebidos na repartição central, independentemente das cartas e dos jornaes, cujo algarismo quotidiano não se elevou a menos de quinhentos mil. Desde as quatro horas da manhãa até á meia noute todo o pessoal esteve a pé, trabalhando incessantemente, e presidido pelo chefe da distribuição das cartas.

FOLHETIM

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

IX

Projectos.

(Continuação do n. 20)

Assentados sobre o banco do jardim, alli se conservaram os dous jovens por algum tempo, ora em terna contemplação, ora compondo o poema dos seus destinos.

Que bellos projectos, que risonhas esperanças !

Ambos jovens e bellos, amorosos e encantadores, dispondo do futuro segundo a sua phantasia, iam intercalando a conversa com protestos de amor.

Rogerio julgava-se rico pela sua legitima materna ; não duvidava que o conde de Sougères, antes de partir para a Allemanha, lhe entregasse o dominio das propriedades de Bigny, como meio de se desembaraçar ao mesmo tempo de seu filho e das contas da tutela que deveria prestar-lhe.

Era alli, n'aquelles lugares, onde pela primeira vez se haviam encontrado e visto, que elles se promettiam viver ignorados, longe do ruido do mundo, e distribuindo beneficios aos que os cercavam. Catharina viveria junto de seu tio, que visitaria todos os dias ; Rogerio projectava a construcção de uma igreja e de um presbyterio, onde Francisco Paty iria residir. Catharina não via n'isso obstaculo : tudo parecia facil a tão felizes imaginações. Despediriam Robineau, não por espirito de vingança, mas porque o velho mordomo era inhospitaleiro e cruel para com os pobres. Não esqueceu destinar um lugar no castello para Paquerette. O tio Radigois teria meios para deitar mais uma sardinha na braza, ficando ao abrigo da perseguição da justiça. Ao coadjuctor não faltariam sotainas e sobrepelizes novas. O bom S. Silvano, mil vezes bem dito, como protector de tanta ventura, teria uma magnifica bandeira de velludo franjada de prata. Choviam os patos e os peixes na cosinha da boa Martha. Claudio e seu pai Noirel não ficaram no esquecimento : o pai substituiria Robineau no cargo de mordomo e o filho passava desde logo a occupar o lugar de thesoureiro. Até Annette, a fiel Annette, teria palha e aveia para fartar-se até aos olhos.

Ainda aqui não parava o programma.

Mudar-se-hiam as condições do sólo, aperfeiçoando a cultura. Os terrenos, que até alli não tinham produzido mais do que trigo mourisco, castanhas e couve silvestre, cobrir-se-hiam de amoreiras, vinhas e trigo superior ; creio atè que contavam ver aqui e alli algumas larangeiras. Realisar-se-hiam rapidamente na circumferencia de dez leguas os sonhos da idade de ouro.

Catharina era de opinião que sem demora se communicassem esses planos a seu tio, porém Rogerio julgava mais prudente que se lhe não dissessem senão depois da chegada de seu pai e de vencidos todos os obstaculos, quando não restasse ao bom do velho mais do que abençoar pacificamente o amor dos seus dous filhos : d'esta forma poupar-se-lhe-hiam desassocegos de espirito.

Posto que á pequena fada repugnassem mysterios para com o seu bom tio, acabou por ceder ás razões apresentadas por Rogerio ; além de que, devendo o conde chegar n'um dos dias immediatos, não se prolongaria o mysterio mais do que uma semana.

Rogerio, não dizendo cousa alguma a respeito de sua tia e prima, teve em vista a tranquillidade da sua querida, sendo certo, porém, que a idéa da chegada das duas damas não alterava em cousa alguma a serenidade do seu coração.

O joven visconde partio antes de Martha e o abbade voltarem. Catharina chegou á janella para o ver passar a cavallo. Disseram ainda adeus um ao outro com o olhar e com as mãos, e, depois que elle desappareceu ao voltar do caminho, a pequena virgem voltou para o jardim, bem feliz por certo, mas, ainda assim, triste porque a sua felicidade era demasiado grande para poder deixar de ser perturbada por alguma inquietação.

Estava, pois, absorta em risonha meditação, quando percebeu passadas alli proximo. Voltando-se para traz, vio Claudio, que a contemplava. Como estava na idéa de que fôra elle quem induzira o pai a pedi-la em casamento, aproveitou a occasião para lhe exprimir o seu desagrado por tal motivo.

— Ah ! és tu ? Estimo muito desembaraçar-me já de um peso que trago no coração desde esta manhãa !.. Em primeiro lugar, devo declarar-te que não te quero para marido ; em segundo, estranho muito que, em lugar de te dirigires a teu pai e a meu tio, não houvesses primeiro consultado a minha vontade. Finalmente, devo dizer-te que estou fatigada das tuas continuadas impertinencias !... Que queres de mim ? Appareces-me em toda a parte ; não dou um passo que me não saias ao encontro ! Creio que estás em toda a parte, excepto onde deverias estar, que é na tua escola !

— Catharina,— redarguio o pobre rapaz submissamente — parece-me que és bem cruel para com o teu companheiro de infancia !

— Tens razão, Claudio ; perdôa-me !— balbuciou a joven, estendendo-lhe a mão— Ora, mas tambem que idéa foi essa de quereres casar comigo ? Agora pergunto eu : o que lucraria com isso a nossa affeição ? Não sou eu como que uma tua irmãa ? Não és tu como um irmão meu ? Já viste casar um irmão com sua irmãa ?... Sê rasoavel, meu amigo. Eu não sou a mulher que te convém ; tu careces do que se chama uma mulher completa. A Annica, por exemplo, que é uma mulheraça, eis o que te ficaria bem. Eu sou demasiado pequena e debil. Não pareceria bem ao teu lado e seria até motivo de critica. Ora vê, repara : quasi que nem poderia andar pelo teu braço. Não faltaria quem dissesse que tinhas casado com a fada Nabotte ! Ora, sê franco ; mette a mão na consciencia : será amor o que sentes por mim ? Pois bem : eu digo-te que, pela minha parte, nem sinto a teu respeito sombra de amor, a menos que a amisade não seja a sua sombra, como me inclino a crer.

— Bem o sei, Catharina, — redarguio Claudio com ar resignado — bem sei que me não amas. Tambem olha que não fui eu que fiz com que meu pai te fosse pedir a teu tio. Não fui ouvido para isso, mas já declarei firmemente que não queria casar-me. Acabas de me chamar teu irmão. Pois bem, minha irmãa, ouve o que só agora aqui me traz, porque raras vezes nos veremos de hoje em diante, para não teres de que affligir-te com as minhas continuadas impertinencias. Vim aqui para te dizer adeus, Catharina ! Não é que eu esteja proximo a retirar-me d'estes sitios, mas sim disposto a affastar-me da tua convivencia até que me retire para sempre ! Quando tu estiveres completamente feliz e que o pobre Claudio já te não possa ser util em cousa alguma, então deixarei estes sitios para ir aonde Deus for servido. Durante este tempo não me tornarás a encontrar sobre teus passos, mas ter-me-has sempre á tua disposição. Se careceres do meu braço, a uma palavra, a um gesto, a um olhar teu ter-me-has ao teu lado ! Oxalá que nunca de mim careças ; praza a Deus que eu em breve me retire com a certeza da tua ventura em troca da minha desdita ! Adeus, pois ! Não me queiras mal por haver com a minha presença perturbado o teu doce enlevo ! Sentia-me cioso, porque nada comprehendia ; agora, que tudo sei, só me resta a tristeza e a desventura !

Proferidas estas palavras, o heroico rapaz affastou-se a passos lentos, cabisbaixo e com as mãos mettidas nos bolsos.

Catharina seguio-o com a vista ; depois, limpando com as costas da mão uma lagrima que se lhe deslisára no rosto, poz-se a pensar em Rogerio.

E Rogerio galopava na direcção de Bigny, inebriado menos de amor do que da idéa de liberdade ; alegre não tanto pela esperança de desposar Catharina como pela idéa triumphante de obter a sua independencia,

Cousa admiravel ! A parte o amor que o impellia, para quebrar o jugo que o opprimia e provar a si mesmo que era livre, aquella creança acabava de precipitar-se de olhos fechados no matrimonio !

E' assim que se passa a vida. em busca da liberdade, não se conseguindo afinal mais do que variar de jugo.

Cheio de fogo e enthusiasmo, esporeando os flancos do seu cavallo e correndo como uma setta atravez dos campos, Rogerio parecia que voava para a conquista do mundo. Todavia, ao atravessar pontos menos viaveis sob a mais completa escuridão e na ausencia de Catharina, objecto do seu enthusiasmo não póde deixar de sentir certa impressão de surpreza lembrando-se dos solemnes compromissos que tomára.

Sentio-se no estado pouco mais ou menos do homem embriagado que, dissipados os effeitos do vinho, procura recordar-se, com vago sentimento de receio, do que tenha dito ou feito durante a embriaguez.

E' verdade que de manhãa, ao dirigir-se á aldeia de S. Silvano, não lhe passára pela idéa que teria de prender-se n'aquelle dia nos laços do hymeneu. Amava Catharina com amor sincero, poetico e arrebatador, mas sem se lembrar da influencia que tal amor poderia ter no seu futuro. Amava ao acaso, como a qualquer aventura, como se amam as viagens aos vinte annos, emque os horisontes são infinitos e nem se procura saber o seu termo. Só depois que se teem corrido todos os atalhos e provado a zurrapa em todas as tabernas das estradas ; só quando a mocidade tenha pago ao tempo, embora em trivialidades, o tributo devido, e soffrido tambem todas as contrariedades e amarguras que resultam dos desvarios, só então se poderá começar a sentir o desejo de descanso e a entreverem-se as delicias do pai de familia que, ao regressar á casa, encontra sobre os degráos da porta o edificante quadro da mulher e dos filhos, que o aguardam de braços abertos. Encontrar, porém, logo na primeira passada o Sr. Hymeneu armado de seus fachos a embargar-nos os passos e a bradar : Alto lá ! D'aqui não passarás ! forçoso é convirmos em que o encontro não é dos mais divertidos, embora não haja uma grande tendencia para o ignoto, ou não sejamos impellidos por secretos instinctos para as collinas da tentadora Bohemia.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL